CORTESIA
VENDA PROIBIDA

Oleo de soja terá aumento e o de milho é misturado

LUTA DEMOCRÁTICA
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
PREÇO 2,00
Ano XXV. N.º 7.619
Sexta-feira, 30 de junho de 1978

Eleições diretas é pauta da Arena só para o ano próximo

BRASÍLIA (AE-LD) — O restabelecimento das eleições diretas para governadores estaduais e senadores, através de emenda constitucional que vigore a partir do próximo ano, está entre as cogitações do governo e da cúpula da Arena, mas não será incluído no projeto de reformas institucionais em tramitação no Congresso Nacional. A revelação é de dirigente arenista, que afastou também a possibilidade de que a medida venha a ser proposta como subemenda à proposição do senador Franco Montoro (MDB-SP), que visa os mesmos objetivos ainda este ano.

Os dirigentes da indústria de óleos vegetais comestíveis irão, no início da próxima semana, ao Ministro Simonsen, solicitar novo aumento para o preço do produto, sob a alegação de que não estão tendo lucros com os preços atuais. Além disso, denunciaram que várias refinadoras estão misturando o produto da soja com outros, como o milho, que não tem tabelamento, para vender o produto mais caro. Isso quer dizer, em suma, que o óleo de milho está sendo falsificado, com a sua mistura com óleo de soja. Disseram, também, que só há soja, no mercado, para produção de óleo até outubro. (Página 4)

MÉDICOS EM GREVE QUEREM 5 SALÁRIOS

Urucubaca no Planalto

BORIS NICOLAEVSKI
(Diretor da LUTA DEMOCRÁTICA)

Positivamente o presidente Ernesto Geisel não tem boa estrela, e se fosse carioca já teria feito uma ou mais visita aos padres capuchinhos. Logo que iniciou seu governo, foi "premiado" com duas surpresas inesperadas: a primeira foi a tal da "inflação represada" que tinha garantido a imagem do milagre econômico tão apregoado no governo Medici mas que transbordou a represa logo após a posse do novo governo, levando os índices de preços a níveis nunca dantes imaginados por aqueles que acreditavam na propaganda governamental tão eficientemente montada pelo general Otávio Costa. A segunda foi o reajustamento dos preços internacionais do petróleo, ditado pelos xeiques da OPEP e pelas multinacionais, elevando o preço do barril de 3 para 10 dólares, o que aumentou monstruosamente o "vermelho" da balança cambial brasileira, já que somos grandes importadores do "ouro negro".

Sem que se queira dar desculpas para os insucessos da política econômica e financeira do governo Geisel — que sempre condenamos por seu sentido concentrador e não distribuidor da renda nacional — não se pode deixar de reconhecer que ele foi apanhado no contrapé desde sua posse, remando contra as violentas marés do legado inflacionário de Médici-Delfim e do escorchante aumento do petróleo. É inegável que o azar foi o traço marcante da presente administração. E todos os planos traçados pelas cucas imaginativas de Mário Henrique Simonsen e João Paulo Reis Veloso naufragaram inteiramente, levando o governo inclusive a medidas tipicamente desesperadas como o projetado e não executado "racionamento" de combustíveis (lembram-se dos cupões abolidos um dia antes da entrada em vigor?) e tão antipáticas como o famigerado depósito compulsório para as viagens ao exterior e para as importações de equipamentos, as retenções temporárias dos empréstimos particulares feitos no exterior, e tantas outras coisinhas vexaminosas, componentes de um quadro tipicamente de véspera de falência.

Se é verdade que o presidente Geisel começou a governar sob o signo do azar, mais verdade ainda é que está a terminar seu período com uma imensa "urucubaca", a indicar a existência de algum imenso "pé-frio" nas câmaras palacianas, fazendo mais estragos na imagem governamental do que todo o vozerio dos oposicionistas do "grupo autêntico" do MDB. Afinal de contas, é dose para leão suportar, num mesmo ano — e sobretudo em ano eleitoral — um conjunto tão poderoso quando este: maré vermelha, peste suína, Cláudio Coutinho, peste bovina e, para terminar, a emenda Franco Montoro que ameaça acabar com a "eleição" indireta dos 21 governadores e outros tantos senadores "biônicos" da Arena.

Sem desrespeito à figura austera do presidente Ernesto Geisel, não custa nada lhe dar o sincero conselho de, na próxima visita ao Rio de Janeiro fazer uma visita aos "Capuchinhos". Ou então, para não ferir a sensibilidade de seus irmãos de culto luterano, quem sabe seria melhor uma fugida sorrateira e não divulgada a um terreiro de Umbanda, onde provavelmente encontrará muitos brasileiros fazendo encomenda de "despachos" que possam livrar o nosso povo de males e pessoas mais funestos que a peste suína ou a maré vermelha-...

Centenas de médicos residentes realizaram, ontem, uma concentração na Assembléia Legislativa, para reforçar o movimento grevista que vêm realizando, e já de âmbito nacional, por um salário que seja, basicamente, de cinco salários mínimos regionais. A Polícia Militar deslocou, para o local, um forte contingente, que, todavia, não impediu a manifestação, apenas limitando-se ao recinto da Assembléia.

CARTA ABERTA — SANTO ANDRÉ (AE-LD) — Os médicos residentes do ABC fizeram ontem duas manifestações de apoio ao movimento grevista da classe, lendo a "Carta Aberta à População", em frente ao prédio do Hospital Municipal de Santo André e no "hall" de entrada da Faculdade de Medicina do ABC. Mas, além dessa carta, foram lidas outras duas: uma dando prazo de 15 dias para que a Fundação ABC pague os seis meses de salários em atraso e outra reivindicando para os médicos residente o piso de cinco salários mínimos.

As reivindicações foram feitas através da Associação de Médicos Residentes do ABC, AMERABC, depois de aprovação em assembléia geral. O presidente da entidade, Ronaldo Roberto Bergamo, disse que se depois de 15 dias os residentes não receberem os salários atrasados ele deverá recorrer ao Tribunal Regional do Trabalho para exigir o pagamento aos 43 residentes.

MDB faz a sua convocação geral

Todos os líderes do MDB fluminense estavam ontem empenhados na arregimentação dos convencionais do partido, no sentido de que todos compareçam ao Palácio Tiradentes, sede da Assembléia Legislativa, a fim de garantir o «quorum» legal mínimo de 455 convencionais necessários à homologação da candidatura do senador Ernani do Amaral Peixoto ao cargo de senador «biônico».

Papel tem crise séria: vai parar

CURITIBA (AE-LD) — As indústrias de pasta mecânica do sul do País não conseguirão suportar mais 30 dias de estiagem, podendo iniciar, então a dispensa em massa de seus empregados, segundo o Sindicato das Indústrias de Papel e Celulose do Paraná, que revelou, ontem, que as chuvas caídas nas últimas semanas não serviram nem mesmo para aliviar a "crítica situação do setor".

Cessna caiu em Campinas e matou

BELO HORIZONTE (AE-LD) — Um avião Cessna 182, prefixo PT-SEA, pertencente a Superintendência Regional de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste-Sudeco — caiu, ontem, pouco depois do meio-dia no Aeroporto de Carlos Prates, em Belo Horizonte, provocando a morte do piloto Francisco de Albuquerque e do passageiro Werner de Carvalho, que viajava de "carona".

Campinas já dá apoio a Euler

SÃO PAULO (AE — LD) — O prefeito de Campinas, Francisco Amaral, encaminhou cartas ao general Euler Bentes Monteiro e ao ex-ministro Severo Gomes em que, praticamente, os convoca para uma filiação ao partido da oposição, acentuando que esta defende as mesmas teses de ambos e é o caminho legal de fazer política e lutar pelas liberdades públicas.

Bancários Querem Melhores Salários e Vão Pedir a Geisel

(LEIA NA PÁGINA 2)

Bechara na corda-bamba

O advogado do detetive Bechara Jalk, Rui Medeiros, declarou que a petição do padre Max é incabível, judicialmente, como peça de defesa. O advogado adiantou ter mantido, na manhã de ontem, contato com o delegado Ivan Vasques, corregedor de Polícia Judiciária e encarregado do inquérito sobre a suposta sedução de Ana Maria. Este afirmou ter enviado à Justiça, a petição do padre. Disse ainda Rui Medeiros, que seu cliente não pretendia voltar ao caso, mesmo porque, após retirada a queixa-crime, ele estaria impedido judicialmente de provar qualquer verdade para o advogado. O padre procura dar uma satisfação ao povo, através da petição.

Bancários vão a Geisel por salários

BRASILIA (AE-LD) — O Presidente Geisel deverá, receber, nos próximos dias, um abaixo-assinado de mais de 20 mil bancários, liderados pela Confdeeração Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito — CONTEC — pedindo para que o governo atente para os fatos provocados pela constante manipulação dos elementos que compõem a fórmula do índice de Reajustamento Salarial e atenda às reivindicações dos trabalhadores..

Wilson Gomes de Moura, presidente da CONTEC, foi quem prestou esta informação ao depor na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a política salarial e a organização sindical. Ele disse que a manipulação dos elementos que compõem a fórmula para o reajustamento salarial não ocorreu apenas em 1973, mas é, constante, razão pela qual o governo insiste em não divulgar tais dados.

O presidente da CONTEC lembrou que a atual política salarial foi criada em 1964, como uma peça importante no programa anti-inflacionário do Governo e, em princípio, deveria durar três anos. Em 1968, no entanto, a Lei 5451 modificou a Lei inicial da política salarial e tornou-a permanente.

— Com isto, o Poder Executivo optou por uma política de desenvolvimento baseada na inflação, o que torna a aplicação da fórmula salarial ao mesmo tempo injusta e basicamente anti-social, por isso mesmo um permanente fator de agravamento das tensões sociais, capaz de inviabilizar qualquer projeto de abertura política, afirmou o presidente da CONTEC. Ele apresentou uma série de tabelas mostrando que desde 1966, houve uma subavaliação das taxas de produtividade — que chegou até a oito por cento, nos anos do "Milagre Brasileiro" — e a da inflação, fatos que, segundo ele, prejudicam, sem cessar e progressivamente, os assalariados.

Wilson Gomes de Moura concluiu o seu depoimento — em tudo muito semelhante ao feito em 1975 em outra CPI do salário — sugerindo uma série de medidas de combate à inflação "que não pode limitar-se ao salário".

NOTÍCIAS MILITARES

Exército

ANIVERSÁRIO DA EsIE

A Escola de Instrução Especializada do Exército (EsIE), sediada em Realengo, completará, hoje, seus 35 anos de existência. Lembrando o evento o comando da Escola organizou um programa que terá início com alvorada festiva, seguida de culto ecumênico e competições esportivas. Na parte da tarde, às 15h30min, haverá um cerimonial militar com a incorporação do estandarte, demonstração de ordem unida e desfile de tropa. A seqüência do programa será a parte social com um espetáculo de "ballett", um "show" musical e áudio-visual.

A EsIE, criada em junho de 1943, como Centro de Instrução Especializada, após ter formado cerca de 19 mil homens para a FEB, transformou-se, pelo Decreto-Lei n.º 7.888, em Escola de Instrução Especializada, ministrando-as a oficiais dos quadros das armas e serviços, e formar, aperfeiçoar e oferecer cursos de extensão para sargentos. Até a presente data, a EsIE diplomou 16.691 oficiais e 55.443 praças.

Marinha

FORÇA DE TRASPORTE

O presidente da República assinou Decreto nomeando o contra-amirante Bernard David Blower para exercer o cargo de comandante da Força de Transporte da Marinha, em substituição ao contra-almirante Eduardo de Oliveira Rodrigues, recentemente nomeado para o cargo de presidente da Comissão Naval Brasileira na Europa.

Aeronáutica

VISITA O I COMAR

O comandante geral do Pessoal, tenente-brigadeiro-do-ar Antonio Gerado Peixoto, estará em Belém no período de 2 a 5 de julho, em visita ao I Comando Aéreo Regional e aos orgãos integrantes dos Sistemas de sua responsabilidade.

O tenente-brigadeiro-do-ar Antonio Geraldo Peixoto estará, na ocasião, acompanhado do diretor de Administração do Pessoal, major-brigadeiro-do-ar Stetuson Machado de Carvalho; do diretor de Intendência, major-brigadeiro intendente Celso Viegas de Carvalho; do diretor de Saúde, major-brigadeiro médico Francisco Lombardi e do chefe do Estado-Maior do COMGEP, brigadeiro-do-ar Jorge José de Carvalho.

Polícia Militar

DOCUMENTOS ENCONTRADOS

A Chefia de Reações Públicas da PM convida as pessoas a seguir relacionadas a comparecerem à Seção de Utilidade Pública, na Rua Evaristo da Veiga, 100, a fim de receberem os seus documentos:

Antonio Pereira de Souza, João Batista de Oliveira da Silva, Alcides Jorge da Silva, Antonio Dias dos Santos, Antonio Oliveira Santos, Ara Jair Pereira dos Santos, José Carlos Tonetto, Isaias Alves Toledo, Manoel Salvador Souza Tavares, Ananias de Araujo Vieira, José Mauricio Cortês Wanderley, Etelvina da Costa Xavier, Marcos José Rosário, Jadilson Aves Rezende, Antonio José Pessoa Rocha, Luiz Antonio Russo, Eva Szapiro, Otacilio Francisco de Almeida, Lucimeire Pereira de Araujo e Ilan Argalfi.

CAXIAS GANHA NOVO ACESSO AO CENTRO

O prefeito de Duque de Caxias, Renato Moreira da Fonseca, vai inaugurar, no próximo dia 15, novo calçamento de mais sete ruas no Parque Beira-Mar, criando, com isso, outra opção de acesso ao município de Duque de Caxias. No mesmo dia, entregará ao público a Praça de Esportes do Parque Beira-Mar.

Com a inauguração da pavimentação das Ruas Mauricio de Abreu, Cruz das Almas, Raul Soares, Francisco Alves, Tenreiro Aranha e Cardeal Arcoverde, numa extensão aproximada de três quilômetros, a Rodovia Washington Luiz ficara ligada ao Centro da cidade por vias totalmente calçadas.

MAIS 3 QUILÔMETROS

Ainda este mês, a Prefeitura de Duque de Caxias dará por concluido o calçamento das Ruas Coelho Neto, Pinto Lira, Leandro da Motta, Vinte e Um de Abril e Silva Fernandes num total de mais de três quilômetros de nova pavimentação. Sua inauguração está programada para a segunda quinzena de julho.

As obras de remodelação da nova Praça Benzo de Cavour, no Jardim Primavera, com drenagem e pavimentação em concreto asfáltico das ruas laterais, serão concluidas, também, até o final deste mês.

PREFEITO RECEBE EX-COMBATENTES

A Diretoria da Associação dos Ex-Combatentes — Seção da Baixada Fluminense, eleita para o biênio 1978/1980, foi apresentada oficialmente, ontem, ao prefeito Renato Moreira da Fonseca. Na oportunidade, entregou ao chefe do Executivo os planos que se propõe executar durante a atual gestão, dos quais se destaca a construção de sede própria.

A nova diretoria da entidade que congrega cerca de 800 ex-combatentes, é integrada pelos senhores Henrique Alves Barreto — presidente, José Roca Lins — vice-presidente, Thadeu de Freitas Machado — secretário adjunto e Francisco Paulo da Silva — secretário de esportes e diversões. Nos próximos dias 23 e 28, ela participará da Convenção Nacional que se realizará em Juiz de Fora.

SINDICAL

AÇÚCAR: PESSOAL QUER PISO DE CR$ 1.872,00

Vai ser instaurado na próxima semana o dissídio coletivo dos trabalhadores na indústria do açúcar dos Municípios do Rio de Janeiro, Niterói, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Três Rios, em defesa das reivindicações aprovadas em assembléia-geral da classe.

Alem do reajustamento salarial de conformidade com o índice que for decretado pelo Governo, estão sendo pleiteadas, entre outras, as seguintes melhorias: piso de Cr$ 1.87200; adicional por tempo de serviço no valor de Cr$ 20,00 por anuênio; horas extras à base de 30 por cento; e fornecimento de uniforme pela empresa, gratuitamente.

A informação é do presidente do sindicato profissional, Alberto Granja, frisando que "são bem modestas as nossas reivindicações".

COMERCIÁRIOS VÊEM CONTAS

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, está convocando seus companheiros para a assembléia-geral, que se realizará hoje, às 19h30min, na Rua André Cavalcanti, 33, visando a apreciação do relatório e contas da diretoria, relativos ao exercício de 1977.

Destacou o líder dos comerciários "a importância do comparecimento maciço, a fim de que os associados possam ver de perto o emprego do seu dinheiro".

METALÚRGICOS TAMBÉM REÚNEM-SE

Também o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico dos Municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Nilópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti, Itaguaí e Paracambi, Oswaldo Pimentel, espera que todo o quadro social esteja presente, às 9 horas de hoje, na Rua Ana Neri, 152, para ver o relatório e as contas do exercício anterior.

JORNALISTAS ENCERRAM ELEIÇÕES

Serão encerradas às 20 horas de hoje, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, as eleições dos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação, para o próximo triênio. Como se sabe, concorrem duas chapas: n.º 1, tendo à frente o atual presidente, José Machado, e n.º 2, encabeçada por Carlos Alberto de Oliveira (Caó).

JORNALEIROS

O Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas programou assembléia para as 10 horas de hoje, na Rua Camerino, 128, 4.º andar, tendo em vista a prestação de contas e relatório da diretoria, relativos a 1977, bem como a previsão orçamentária de 1979.

LÍDERES OPERÁRIOS

Dirigentes dos Círculos de Trabalhadores Cristãos de todo o País estão programando uma reunião para Brasília, na sede da sua Confederação Nacional, a fim de ser discutida a reabertura da Escola de Líderes Operários (ELO) em todos os Estados, visando à formação de dirigentes para os movimentos circulista e sindical, à luz dos princípios da Doutrina Social Cristã.

AS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento, na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo tel. 221-6319.

Empresários cristãos fazem encontro no Alto do Sumaré

No Centro de Estudos e Formação do Sumaré será aberto hoje o 17.º Encontro de Líderes e Homens com Poder Decisório promovido pela Arquidiocese do Rio, reunindo mais de 80 empresários para o Encontro de Empresários Cristãos.

O encontro que será aberto pelo cardeal Eugênio Sales, às 19 horas, e visa proporcionar um instante de reflexão sobre as responsabilidades do empresário cristão hoje, e ao mesmo tempo, examinar alguns meios de organizar e promover a ação eficaz do empresário cristão, em torno de um programa que responda aos desafios enfrentados. A agenda do encontro, que será encerrado amanhã às 17 horas prevê ainda, uma exposição e troca de idéias sobre "Balanço Social", tema central do programa bienal da UNIAPAC (União Internacional Cristã de Dirigentes de Empresa do Brasil). O Encontro de Empresários Cristãos promovido pela Arquidiocese do Rio terá o co-patrocínio da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa (ADECE/UNIAPAC-Rio), com o novo presidente Luiz Carlos Mancini, e participação de integrantes da ADCE de São Paulo e do órgão nacional dessa entidade

Hoje, primeiro dia do encontro serão feitas três conferências: padre Fernando Bastos d'Avila falará sobre "Uma visão da função social do empresário"; "A UNIAPAC hoje" será o tema a ser abordado pelo presidente da ADCE do Brasil e da Seção Latino Americana da UNIAPAC, Nelson Gomes Teixeira; "O testemunho de um Fundador" será relatado pelo Newton Cavalieri, presidente da ADCE — Seção São Paulo.

O segundo dia do Encontro de Empresários Cristãos terá quatro conferências, além de debates e formulações de sugestões sobre o Plano de Ação da ADCE-Rio. O primeiro conferencista será Ernesto Lima Gonçalves, da Diretoria da ADCE-São Paulo, falará também sobre o Balanço Social da Empresa, "Um exemplo de implantação". O terceiro conferencista será o padre Fernando Bastos d'Avila, com o tema "Reflexão sobre os temas expostos e desafios para o empresário cristão". Encerrando o ciclo de palestras deste dia e Luiz Carlos Mancini falará sobre "A composição dos grupos e seus mecanismos".

ECONOMIA

Siderúrgica de Tubarão tem as obras aceleradas

VITÓRIA — Estão em franca atividade os serviços de terraplenagem do Planalto de Carapina para a construção da Siderúrgica do Tubarão, nesta capital. A informação é do presidente da empresa, engenheiro Arthur Carlos Gerhardt Santos.

Nilson Craveiro falará sobre o desenvolvimento

FORTALEZA — No próximo dia 11, o presidente do Banco do Nordeste, economista Nilson Craveiro Holanda, falará para os participantes do "I Ciclo de Estudos sobre o Desenvolvimento Nordestino", instalado no Recife, pela Associação de Imprensa de Pernambuco. Dissertará sobre o tema "Nordeste e o Desenvolvimento Nacional".

Ceará quer que suas exportações cresçam rápido

FORTALEZA — Técnicos da Interbrás estão nesta capital mantendo entendimentos com dirigentes do Promoexport e empresários, visando a colocação de produtos da região no mercado internacional, especialmente castanha de caju e produtos do mar. O Ceará é o maior exportador brasileiro de lagosta e o maior produtor regional de amêndoas de castanha de caju.

Maranhão terá economia este ano de US$ 51 Milhões: Agrama

SÃO LUIS — Ainda esta semana, o governador Nunes Freire encaminhará à Assembléia Legislativa mensagem, acompanhada do projeto-de-lei, solicitando autorização para o Poder Executivo estadual participar, acionariamente, da empresa Agrama S.A. — Agrícola Industrial do Maranhão.

O Projeto Agrima, já divulgado anteriormente, prevê, em sua primeira fase, a instalação de uma unidade industrial, no município de Codó, para processar, anualmente, mais de um milhão de toneladas de côco babaçu que será utilizado na fabricação de carvão, amido bruto, ácido piroienhoso, alcatrão e amêndoa "in natura", o que proporcionará uma economia de divisas correspondente a cerca de US$ 51 milhões, com relação à substituição de importação de carvão mineral.

BIRD aumenta participação no desenvolvimento do Nordeste

RECIFE — "A Sudene vem realizando um grande esforço para atingir as metas que inspiram sua criação: diminuir as diferenças entre as regiões do País e tornar os brasileiros participantes ativos do progresso. Comprendendo esse esforço, o Banco Mundial vem aumentando, ano a ano, sua contribuição técnica e financeira do Nordeste. O total dos empréstimos concedidos pela instituição internacional ao Governo brasileiro, com impacto direto sobre o Nordeste, totalizam mais de US$ 600 milhões."

A declaração é do chefe da representação do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — (Banco Mundial), para o Nordeste, Olivier Lafourcade, agrônomo e PHD em economia agrícola, que esta semana inicia suas despedidas ao Nordeste, visitando os Estados em que o Banco Mundial participa em projetos de Desenvolvimento Rural Integrado (PREDIS) Ele vai para Washington, onde desempenhara novas funções na sede da entidade.

Reescalonamento reduziu gastos de combustíveis

BRASILIA — A Comissão Interministerial de Reescalonamento de Horários encerrou seus trabalhos, tendo o seu presidente, José Alberto Couto Maciel, apresentado relatório final para os ministros do Trabalho, Fazenda, Justiça e Minas e Energia.

No prazo de um ano, foram rescalonados os horários das cidades do Rio de Janeiro, Porto Alegre, São Paulo, Salvador, Belo Horizonte e Recife, sendo que para as demais cidades a medida não se tornou necessária.

Os resultados obtidos superaram às expectativas. Além de uma melhoria no fluxo dos veículos com o conseqüente esvaziamento dos transportes coletivos na hora do rush, os trabalhos da Comissão alcançaram uma economia de combustivel estimada em mais de 200.000 litros diários de gasolina e 53.000 litros diários de óleo diesel.

Comerciantes e industriais têm prazo: alvará

Termina hoje, o prazo para trocar nos Distritos de Fiscalização o Alvará de Localização dos estabelecimentos comerciais, industriais e produtores agropecuários, contribuintes do ICM. Não há multa pelo atraso, informa a Secretaria Municipal de Fazenda.

Quem providenciar a troca do alvará fora do prazo, e por isso fora multado, deve requerer ao respectivo Distrito de Fiscalização o cancelamento da multa.

Proprietários de estabelecimentos prestadores de serviços e profissionais autônomos localizados devem providenciar entre 10 e 28 de julho a troca do Alvará da Localização pelo novo modelo.

Comparecer ao respectivo Distrito de Fiscalização conforme escala pelo antepenúltimo algarismo da inscrição municipal dos estabelecimentos ou profissionais autônomo: 0, e 2, de 10 a 14 de julho; 3, 4, 5 e 6, de 17 a 21 de julho; 7, 8 e 9, de 24 a 28 de julho.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavalcanti
(Fundado em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR RESPONSAVEL
Boris Nicolaevski
EDITOR
Léo Guanabara
SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti
PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43
1.º e 3.º andares
Tel.: 252-8303
Redação, Circulação e Administração:
Rua da Alfândega, 43
1.º e 3.º andares
Tels: 221-6319
e 224-0261
Composto e impresso na Gazeta de Notícias
Rua Leandro Martins n.º 72 — Rio — RJ

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Pará vê porco morrer e nega peste

BELEM (AE-LD) — A Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura no Pará, informou ontem que cerca de 10 mil porcos morreram ou estão ameaçados de morte em consequência da peste suína no Estado, que nesse caso não seria a Africana e nem de ocorrência recente, mas quase endêmica na região da Ilha do Marajó, conhecida como peste suína clássica. Os técnicos do Ministério não vêem nenhuma ligação entre esses casos e a epidemia atual, que atinge grande parte dos rebanhos de porcos do País.

Devido às denúncias recebidas nas últimas semanas por parte de criadores de porcos de Marajó, alarmados com os casos de doenças, o diretor Laudelino Soares resolveu enviar uma equipe integrada por dois médicos sanitários para fazer um levantamento da situação. Eles informaram que cerca de 10 mil porcos estão condenados pela doença, sendo que a maioria já morreu.

Mas os técnicos do Ministério acham pouco provável que haja alguma ligação entre esses casos e a epidemia atual. Segundo eles, esse tipo de doença é, comum na região, onde os animais não recebem qualquer tratamento de caráter higiênico e sanitário, nem mesmo a vacinação adequada. A doença ameaça a praticamente todas as criações. Por isso, o Ministério deverá iniciar uma campanha para melhorar as condições de produção, caso contrário o abastecimento de Belém será bastante afetado.

Os produtores já alegam elevados prejuízos devido às notícias de peste suína no Sul do País.

O Ministério continua a realizar exames das amostras coletadas nas regiões afetadas pela peste clássica.

Paulistas ganham da Embratel garantias para melhor telefonia

SÃO PAULO (TE-LD) — Para cobrir o crescimento da telefonia em São Paulo, hoje responsável por quase 9,5 milhões de ligações interurbanas mensais, a Embratel assinou contrato, ontem, adquirindo a primeira central do tipo CPA a ser ativada em seus sistemas, ao custo de 160 milhões de cruzeiros. Ela terá capacidade final de 45 mil linhas e será a quinta unidade do Estado a atender todo o serviço DDD. As outras quatro, que já estão com capacidade esgotada, só poderão suportar o tráfego até 1981.

A CPA da Embratel em São Paulo vai operar 465 mil chamadas por hora, numa velocidade média de 5,5 por chamada, contra 2 segundos verificados nas centrais atualmente em uso. Ela permitirá eliminar, ainda, os congestionamentos existentes nos sistemas interurbanos, hoje responsáveis por uma perda de 20 por cento no volume total de tentativas realizadas pelos assinantes.

COMARCA DA CAPITAL

O Doutor Richard Raul Neto — Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel do Rio de Janeiro — Comarca da Capital:

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado ALVANIR XAVIER DAS DORES, que se encontra em local incerto e não sabido, para no prazo de 24 horas pagar a importância de .... Cr$ 305.133,50 (trezentos e cinco mil cento e trinta e três cruzeiros e cinquenta centavos) e acrescidos ou nomear bens a penhora, sob pena de não o fazendo serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem, para a garantia dos aludidos principal e acrescidos, ficando citado,outrossim, para no prazo de 10 dias oferecer a defesa que tiver, em virtude da AÇÃO EXECUTIVA que lhes move BANRIO CRÉDITO IMOBILIARIO S.A., ciente de que este juizo funciona à Avenida Erasmo Braga, 115, s/201-B, ficando citado, digo, citado para todos os termos da presente ação. Petição inicial. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Comarca da Capital. Banrio Crédito Imobiliário S.A., nova denominação de Crédito Imobiliário COPEG S.A. que sucedeu a COPEG CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A., com sede nesta cidade na Avenida Nilo Peçanha, 175 — 23.º andar, inscrita no C.G.C. sob n.º 33.050.626, vem por sua advogada, conforme procuração em anexo, com fundamento na Lei n.º 5.741, de 1-12-1971, com a redação dada pelas Leis n.os 6.014, de 3-7-74, propor contra ALVANIR XAVIER DAS DORES, solteiro, Corretor de Investimentos, residente à Rua Ubaldino do Amaral n.o 80-1.508, nesta cidade, a presente execução para cobrança de crédito hipotecário do qual é titular, vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação pelas razões que passa a expor, para a final, qual requerer a V. Exa., OS FATOS — 1) A exequente, no exercicio de seus, digo, suas atividades, conforme docs., que instruem a presente (docs. 1 a 6), tornou-se titular de crédito hipotecário (leis citada art. 1.º) a ser pago em 144 prestações mensais, nesta compreendidos principal e juros, estes a razão de 10% a.a., pelo Sistema Frances de amortização, tudo de acordo com a legislação aplicável ao Sistema Financeiro da Habitação, conforme escritura de compra e venda, com pacto adjeto de hipoteca (doc. 3); 2) No entanto, desde 17-5-69, o executado não paga as prestações de amortização e juros nem a importância correspondente ao prêmio de seguro contratados, apesar de lhe ter sido regularmente reclamado o pagamento (doc. 4) na conformidade do art. 2.º, IV, da precitada lei, o que deu ensejo ao vencimento antecipado da divida, acrescida de multa, juros de mora e honorários de advogado, conforme o ajustado no contrato b, digo, vencido e em face do que dispõe do Código Civil em seus arts. 762, III e 960; 3) O débito em atrazo, vencido e não pago, incluindo-se as prestações de amortização e juros, prêmios de seguro e mora, tudo relativo ao periodo de 17-5-69 a 30-6-77. Importa em Cr$ 305.133,50 de acordo com o demonstrativo contábil em anexo (doc. 5); 4) O saldo devedor, considerando o débito vencido e vincendo, calculado, inclusive, com a parcela de seguro, multa e honorários de advogado, atinge a importância de .... Cr$ 468.976,55 como abaixo discriminado. Principal, ... Cr$ 134.157,99 — Juros, Cr$ 46.510,00 — Prêmios de Seguros — SFH, Cr$ 5.359,41 — Mora, Cr$ 35.997,59 — multa contratual, Cr$ 35.507,28 — Honorários 20%, Crs 78.116,01 — Correção monetária, Cr$ 133.037,20 — Juros Contratuais, 13 dias, ... Cr$ 280,51 — Total, Cr$ 468.976,55. — O DIREITO — 5) A presente ação, com fulcro na lei n.º só no permissivo legal, como também no próprio contrato, operanso-se o, digo, operando-se o inadimplemento, cabe ao credor excutir a divida. O pedido— 6) Assim sendo vem requerer a V. Exa., a citação do executado, para na forma do artigo 3.º, Lei 5.741, parar em 24 g. digo, horas o crédito reclamado no item 3 acima, no valor de Cr$ 305.133,50 acrescido das custas processuais, multa moratória, contratual e honorários advocaticios na base de 20% sujeitando-se o executado em não o fazendo à penhora do imóvel hipotecado (arts. 3.º e 4.º da Lei 5.741-71); b) Ciência eventuais ocupantes do inteiro teor da presente para fins e efeitos do que se está requerendo; 7) Se, no prazo indicado o Executado não efetuar o pagamento do crédito, reclamado no item 6 acima, ou não depositar o saldo devedor, conforme item 4 (lei citada, art. 4.º) requer, ainda a V. Exa.: a) Seja efetivada a imediata penhora do imóvel hipotecado, nomeando-se a exequente como depositária; b) Seja expedido o imediato mandado de desocupação do imóvel, o qual deverá ser entregue ao exequente livre de pessoas e de coisas, nos prazos de 30 (trinta) dias, se ocupado pelosexecutado s ou de 10 (dez) dias e em poder de terceiros (art. 4.º §§ 1.º e 2.º) contados os devidos prazos da citação, com o prosseguimento do processo até a arrematação do imóvel em praça pública ou de sua compulsória adjudicação ao Exequente arts. 6.º e7.º, objetivando ao recimento, pelo exequente, da totalidade do saldo devedor, com as correções legais, juros, multa, custas processuais e honorários de advogados. Protesta pela produção de provas em direito admitidas, notadamente documental e pericial, se necessários, requerendo a V. Exa., se preciso, sejam autorizados os Srs. Oficiais de Justiça a procederem a citação e a penhora depois das 18,00 horas nos dias úteis e aos sábados, domingos e feriados, bem como a solicitarem o concurso de força policial, para cumprimento do mandado de desocupação, devendo conter o referido mandado a cláusula de arrombamento se para tanto for necessário. Em atendimento ao art. 39 do C.P.C. declara ser Avenida Nilo Peçanha, 175 — 21.o andar o local onde receberá intimações. Dá a causa o valor de Crs 305.133,50. N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1977. (a) TELMA CARMEN ANNECHINO, OAB 2.920. P. Petição de fls. 34. Exmo. Sr. Dr. Juoz de Direito da 2.ª Vara Civel. Banrio — Crédito Imob. S.A. nos autos da Execução que move perante esse MM. Juizo contra Alvanir Xavier das Dores, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls., que comprova estar o réu em local incerto e não sabido, vem por, sua advogada, requerer a V. Sa., a citação do réu através de edital, com prazo de 10 (dez) dias, nos moldes do art. 3.º, § 2.º da Lei n.º 5.741, de 1.º de dezembro de 1971. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1978, (a) Telma Carmen Annechino, OAB 2.920. P. Despacho de fls 43. Expeça-se Edital Prazo de 20 dias, 11-4-78. (a) Richard Paul Neto. E para constar e fins de direito foram expedidos os Editais que serão, publicados e afixados na forma da lei. DADO e passado nesta Comarca da Capital aos 15 de junho de 1978. Eu, Maria de Nazareth Norões, Escrevente, o datilografei. E eu, Antonio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevi. (a) Richard Paul Neto, Juiz Titular.

TIJUCA TÊNIS EM NOITE DE GALA

Estará sendo realizado hoje, a partir das 22h, o **Baile de Gala** do querido clube da Rua Conde de Bonfim, quando se comemorará mais um aniversário de fundação daquela agremiação, que tem a presidência o dinâmico amigo Paulo Bottrel. O som será o da **Osquestra de Peter Thomas**, e o traje, rigor completo.

BANDEIRANTES TÊNIS EM NOITE JUNINA

Amanhã, sábado, a partir das 18h, será realizada a grande festa junina do elegante clube de Jacarepaguá, durante à qual serão realizadas grandes surpresas para todos os presentes, inclusive com um monumental casamento na roça com a participação de Colé, Zezé Macedo, Almeidinha e outros artistas. Haverá comidas típicas regionais e portuguesas. O som será o do conjunto **Os Selvagens.** Agradecemos o convite.

Trabalhadores da Caterpillar cessam a greve

PIRACICABA (AE — LD) — Os 1.300 funcionários da Caterpillar de Piracicaba, que estavam em greve há três dias reivindicando aumento salarial, voltaram ontem à atividade concordando com a proposta da empresa. No entanto, o assunto mais importante eram os insistentes comentários de que outras firmas da cidade poderão parar. No próprio Sindicato dos Metalúrgicos, elementos da diretoria comentaram esta possibilidade, embora nada exista de oficial. Segundo um dos lideres sindicais, «o movimento da Caterpillar poderá se transformar numa «bola de neve», pois empregados de outras firmas que exercem funções semelhantes porém agora com remuneração abaixo dos padrões atualizados pela Caterpillar, poderão tentar a paralisação para chegaram a um acordo com suas firmas». A maior preocupação dos membros do Sindicato ontem era não citar quais as firmas que estariam sujeitas a esse tipo de pressão.

Em nota oficial, a Caterpillar informou que concederá reajuste de 15 por cento para os empregaoos que recebem até Crs 17,51 por hora; 12,5 por cento para os que recebem de Crs 17,52 a Crs 31,40 e 10 por cento para os com salário superior a Crs 31,41 por hora. A empresa concordou também com a antecipação de 10 por cento sobre os salários de 2 de abril de 78 a partir de setembro, a ser compensado em futuros dissídios. Os empregados desejavam antecipação de 15 por cento, mas acabaram concordando com a proposta.

Comlurb ainda tem vagas

Quem tem de 18 a 50 anos pode ser admitido como gari da Comlurb, que paga salário inicial de Crs 1.889,00, inclusive gratificação por insalubridade. Há também prêmios de Crs 300 a Crs 700 por eficiência, assiduidade e liderança no trabalho.

Depois de admitidos os garis recebem assistência médico-social extensiva a seus dependentes e seguro de vida e de acidentes pessoais, transporte para ida e volta e pelo menos duas mudas de uniforme completo por ano: blusa, calça, boné, tênis, capa para chuva, agasalho para frio e luvas.

Além dos aumentos salariais por acordos anuais entre o Sindicato a que pertencem os garis e a Comlurb, servidores que trabalham na limpeza de ruas e na coleta de lixo têm gratificação por triênio de atividades.

A primeira gratificação é de 10 por cento sobre o salário em vigor no terceiro ano de serviço e os outros, de 5 por cento cada, até atingir 50 por cento da remuneração mensal.

Os interessados podem inscrever-se em um dos postos de recrutamento e seleção da Comlurb: na Kombi perto da Central do Brasil (Praça Cristiano Otoni); no posto embaixo do Viaduto Negrão de Lima, em Madureira; na Administração Regional de Campo Grande, Praça Telmo Gonçalves Maia, 1; e na Avenida Paulo de Frontin, 452, Rio Comprido.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BNH COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

EDITAL N.º 02/78

A COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto na POS n.º 01/71, baixa o presente edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no **3.º trimestre civil** de 1978 para:

1 – CRÉDITO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA NAS CONTAS VINCULADAS (item 66 da POS n.º 01/71):
a) 0,100712 (taxa 3%) – referente a empregado não optante, optante após 22/09/71 (mesmo que a opção haja retroagido a tempo anterior a essa data); trabalhador avulso e empregado optante cujo contrato de trabalho haja sido rescindido ou extinto até o 2.º trimestre civil de 78;
b) 0,103443 (taxa 4%) – referente a empregado que optou de 1967 a 22/09/71 e que permaneceu na mesma empresa um período de 3 a menos de 6 anos e que tenha sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento;
c) 0,106174 (taxa 5%) – referente a empregado que permanece na empresa e optou de 1968 a 22/09/71 e a empregado que, tendo optado no período de 1967 a 22/09/71 e permanecido na mesma empresa um período de 6 a menos de 11 anos, haja sido desligado por motivo de aposentadoria ou falecimento;
d) 0,108906 (taxa 6%) – referente a empregado que haja optado em 1967 e permanece na empresa ou que tenha sido desligado, por motivo de aposentadoria ou falecimento, após 1977.

2 - RECOLHIMENTO, PELA EMPRESA, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO A DEPÓSITOS EM ATRASO (ITEM 72 DA POS N.º 01/71)

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO											
	JULHO					AGOSTO				SETEMBRO		
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII
FEV/67, MAR	15,937659	16,448982					18,262279					18,695674
ABR, MAI, JUN	14,849560	15,328040					17,024843					17,430395
JUL, AGO, SET	13,806185	14,253162					15,838262					16,217117
OUT, NOV, DEZ	13,051857	13,476074					14,980419					15,339973
JAN/68, FEV, MAR	12,408557	12,813347	12,813347				14,248827	14,174732				14,591920
ABR, MAI, JUN	11,706443	12,090028	12,090028				13,439393	13,380136				13,764274
JUL, AGO, SET	10,723660	11,077556	11,077556				12,232662	12,267891				12,632643
OUT, NOV, DEZ	10,021566	10,354321	10,354321				11,534263	11,473322				11,816280
JAN/69, FEV, MAR	9,405119	9,719254	9,719254	9,719254			10,833198	10,775703	10,544780			11,099440
ABR, MAI, JUN	8,828283	9,124976	9,124976	9,124976			10,177168	10,122852	9,904756			10,428649
JUL, AGO, SET	8,362403	8,645033	8,645033	8,645033			9,647345	9,595606	9,387849			9,886904
OUT, NOV, DEZ	8,078548	8,352613	8,352613	8,352613			9,324535	9,274355	9,072893			9,556634
JAN/70, FEV, MAR	7,493935	7,728677	7,749780	7,749780	7,749780		8,635759	8,512739	8,424258	8,039451		8,852560
ABR, MAI, JUN	6,992844	7,193412	7,233603	7,233603	7,233603		8,044879	8,045659	7,868269	7,594381		8,249385
JUL, AGO, SET	6,670609	6,843636	6,901665	6,901665	6,901665		7,658752	7,680986	7,510757	7,343863		7,853570
OUT, NOV, DEZ	6,388027	6,535976	6,610575	6,610575	6,810575		7,319120	7,361175	7,197215	7,036495		7,506296
JAN/71, FEV, MAR	5,912020	6,032976	6,102592	6,120211	6,120211	6,120658	6,763839	6,303094	6,669074	6,518700	6,371744	6,938523
ABR, MAI, JUN	5,582953	5,681577	5,747711	5,781247	5,781247	5,781668	6,375923	6,413218	6,303984	6,160757	6,020799	6,541878
JUL, AGO, SET	5,244516	5,322371	5,384950	5,432591	5,432591	5,433006	5,979396	6,014675	5,928450	5,792606	5,659842	6,136428
OUT, NOV, DEZ	4,824719	4,882756	4,940984	5,000173	5,000173	5,000550	5,494094	5,526922	5,462698	5,335974	5,212139	5,640209
JAN/72, FEV, MAR	4,507886	4,546993	4,603920	4,659747	4,673790	4,674142	5,125649	5,156618	5,096032	4,991333	4,874220	5,263476
ABR, MAI, JUN	4,270696	4,296887	4,349319	4,402613	4,429450	4,429801	4,847343	4,876909	4,819080	4,733321	4,621262	4,978906
JUL, AGO, SET	3,987590	3,999971	4,049456	4,099762	4,137822	4,138143	4,519565	4,547471	4,492883	4,425366	4,319321	4,643753
OUT, NOV, DEZ	3,805430	3,805430	3,852592	3,901338	3,950162	3,950483	4,304809	4,331625	4,279159	4,227209	4,125044	4,424165
JAN/73, FEV, MAR	3,640824		3,676450	3,722030	3,769067	3,780908	4,098526	4,136573	4,086029	4,035976	3,949491	4,213240
ABR, MAI, JUN	3,460269		3,482420	3,527080	3,572177	3,594893	3,875990	3,924515	3,872945	3,826069	3,758921	3,985668
JUL, AGO, SET	3,274625		3,295231	3,327923	3,371040	3,403656	3,649949	3,707873	3,661539	3,615670	3,558936	3,754570
OUT, NOV, DEZ	3,130017		3,130017	3,171162	3,212717	3,254683	3,470459	3,537348	3,492696	3,448490	3,404711	3,571041
JAN/74, FEV, MAR	2,959439			2,988992	3,028731	3,068866	3,264656	3,328464	3,296485	3,254206	3,212242	3,360610
ABR, MAI, JUN	2,783996			2,802800	2,840680	2,878945	3,055563	3,116244	3,095944	3,055634	3,015722	3,146613
JUL, AGO, SET	2,501952			2,510645	2,545613	2,580938	2,734741	2,790620	2,781266	2,744051	2,707207	2,818771
OUT, NOV, DEZ	2,063145			2,063145	2,093661	2,124480	2,250631	2,299269	2,299269	2,266801	2,234653	2,323769
JAN/75, FEV, MAR	1,901939				1,923592	1,952717	2,064350	2,110201	2,110201	2,087214	2,056836	2,135297
ABR, MAI, JUN	1,739465				1,753071	1,780496	1,878495	1,921564	1,921564	1,907151	1,878541	1,943259
JUL, AGO, SET	1,559033				1,565380	1,590936	1,675626	1,715658	1,715658	1,708956	1,682298	1,735826
OUT, NOV, DEZ	1,410052				1,410052	1,434059	1,507416	1,544932	1,544932	1,544932	1,519890	1,563833
JAN/76, FEV, MAR	1,255047					1,271876	1,334569	1,369499	1,369499	1,369499	1,351987	1,387096
ABR, MAI, JUN	1,098215					1,108639	1,161473	1,193814	1,193814	1,193814	1,182993	1,210105
JUL, AGO, SET	0,916094					0,920849	0,964117	0,993504	0,993504	0,993504	0,988581	1,008307
OUT, NOV, DEZ	0,746707					0,746707	0,781639	0,808297	0,808297	0,808297	0,808297	0,821726
JAN/77, FEV, MAR	0,589080						0,612857	0,636989	0,636989	0,636989	0,636989	0,649146
ABR, MAI, JUN	0,486743						0,501535	0,524004	0,524004	0,524004	0,524004	0,535320
JUL, AGO, SET	0,344741						0,351415	0,371636	0,371636	0,371636	0,371636	0,381821
OUT, NOV, DEZ	0,256287						0,256287	0,275083	0,275083	0,275083	0,275083	0,284552
JAN/78, FEV, MAR	0,188492							0,200317	0,200317	0,200317	0,200317	0,206252
ABR, MAI, JUN	0,100712							0,106174	0,106174	0,106174	0,106174	0,108906
JUL, AGO, SET	–							–	–	–	–	–

1.- Para a escolha da coluna adequada a cada caso, relativa à taxa de juros, devem ser observadas as seguintes hipóteses, em consonância com o disposto no item 34 e seus subitens da POS n.º 01/71.
- OPÇÃO EM 1967: a) Empregado que permanece na empresa ou for desligado a partir de 1978, utilizar coluna XII.
b) Empregado desligado até 1969, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no periodo de 1970 a 1972, utilizar coluna II.
d) Empregado desligado no periodo de 1973 a 1977, utilizar coluna VII.
- OPÇÃO EM 1968: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1974, utilizar coluna VIII.
b) Empregado desligado até 1970, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no periodo de 1971 a 1973, utilizar coluna III.
- OPÇÃO EM 1969: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1975, utilizar coluna IX.
b) Empregado desligado até 1971, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no periodo de 1972 a 1974, utilizar coluna IV.
- OPÇÃO EM 1970: a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1976, utilizar coluna X.
b) Empregado desligado até 1972, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no periodo de 1973 a 1975, a utilizar coluna V.
- OPÇÃO EM 1971: (ATÉ 22/09/71) a) Empregado que permanece na empresa ou foi desligado a partir de 1977, utilizar coluna XI.
b) Empregado desligado até 1973, utilizar coluna I.
c) Empregado desligado no periodo de 1974 a 1976, utilizar coluna VI.
- EMPREGADO NÃO OPTANTE OU QUE OPTOU A PARTIR DE 23/SET/71: utilizar coluna I.

2 - O resultado da multiplicação de qualquer dos coeficientes constantes desta tabela pelo valor do depósito constitui a parcela de juros e correção monetária a ser lançada na coluna "JCM" da GRA e da RDA.

3 - RECOLHIMENTO, PELO BANCO DEPOSITÁRIO, DE CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVO A TRANSFERÊNCIA EM ATRASO (item 75 da POS n.º 01/71).

PER. DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO			COEFICIENTES	PER. DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	TRIMESTRE DA TRANSFERÊNCIA OU DO RESSARCIMENTO INDEVIDO			COEFICIENTES
01.01.67 a 15.02.67	JAN/67	FEV	MAR	11,012053	16.08.72 a 15.11.72	OUT	NOV	DEZ	3,046991
16.02.67 a 15.05.67	ABR	MAI	JUN	10,324675	16.11.72 a 15.02.73	JAN/73	FEV	MAR	2,937350
16.05.67 a 15.08.67	JUL	AGO	SET	9,658518	16.02.73 a 15.05.73	ABR	MAI	JUN	2,812543
16.08.67 a 15.11.67	OUT	NOV	DEZ	9,191381	16.05.73 a 15.08.73	JUL	AGO	SET	2,681266
16.11.67 a 15.02.68	JAN/68	FEV	MAR	8,797753	16.08.73 a 31.10.73	OUT	NOV	DEZ	2,583408
16.02.68 a 15.05.68	ABR	MAI	JUN	8,354341	01.11.73 a 31.01.74	JAN/74	FEV	MAR	2,461176
16.05.68 a 15.08.68	JUL	AGO	SET	7,695544	01.02.74 a 30.04.74	ABR	MAI	JUN	2,332617
16.08.68 a 15.11.68	OUT	NOV	DEZ	7,236128	01.05.74 a 31.07.74	JUL	AGO	SET	2,107350
16.11.68 a 15.02.69	JAN/69	FEV	MAR	6,833801	01.08.74 a 31.10.74	OUT	NOV	DEZ	1,738371
16.02.69 a 15.05.69	ABR	MAI	JUN	6,454983	01.11.74 a 31.01.75	JAN/75	FEV	MAR	1,613713
16.05.69 a 15.08.69	JUL	AGO	SET	6,154872	01.02.75 a 30.04.75	ABR	MAI	JUN	1,485880
16.08.69 a 15.11.69	OUT	NOV	DEZ	5,989980	01.05.75 a 31.07.75	JUL	AGO	SET	1,339566
16.11.69 a 15.02.70	JAN/70	FEV	MAR	5,588902	01.08.75 a 31.10.75	OUT	NOV	DEZ	1,219889
16.02.70 a 15.05.70	ABR	MAI	JUN	5,246698	01.11.75 a 31.01.76	JAN/76	FEV	MAR	1,09269[illegible]
16.05.70 a 15.08.70	JUL	AGO	SET	5,039827	01.02.76 a 30.04.76	ABR	MAI	JUN	0,961758
16.08.70 a 15.11.70	OUT	NOV	DEZ	4,860954	01.05.76 a 31.07.76	JUL	AGO	SET	0,804918
16.11.70 a 15.02.71	JAN/71	FEV	MAR	4,524451	01.08.76 a 31.10.76	OUT	NOV	DEZ	0,657696
16.02.71 a 15.05.71	ABR	MAI	JUN	4,300912	01.11.76 a 31.01.77	JAN/77	FEV	MAR	0,519412
16.05.71 a 15.08.71	JUL	AGO	SET	4,066066	01.02.77 a 30.04.77	ABR	MAI	JUN	0,432223
16.08.71 a 15.11.71	OUT	NOV	DEZ	3,760962	01.05.77 a 31.07.77	JUL	AGO	SET	0,305145
16.11.71 a 15.02.72	JAN/72	FEV	MAR	3,535761	01.08.77 a 31.10.77	OUT	NOV	DEZ	0,228439
16.02.72 a 15.05.72	ABR	MAI	JUN	3,372982	01.11.77 a 31.01.78	JAN/78	FEV	MAR	0,170863
16.05.72 a 15.08.72	JUL	AGO	SET	3,169132	01.02.78 a 30.04.78	ABR	MAI	JUN	0,092518

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1978

Coordenação Geral do FGTS

Novo aumento para o óleo de soja

PORTO ALEGRE (AE-LD) — Os dirigentes das indústrias de óleo de soja do Rio Grande do Sul solicitarão, na próxima semana, uma audiência com o Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, para pedir novo reajuste no preço do produto, atualmente tabelado. Os industriais afirmam que o preço de tabela não permite margem de lucro ao setor pois continua a desasagem entre o preço interno e o externo e também aumentou o valor da matéria prima, o grão de Soja.

Luis Tombesi, presidente do Sindicato da Indústria de Óleos Vegetais, disse, em Porto Alegre que o aumento vai ser solicitado para entrar em vigor em julho "porque na atual situação as indústrias não poderão operar por muito tempo" o preço do óleo de soja no mercado internacional supera os 60 dólares enquanto o preço interno se transformado em moeda norte-americana não passa dos 510 dólares. As indústrias vêm operando com pouca rentabilidade desde o início do ano, segundo Tombesi. Em abril, quando solicitavam um reajuste de 42 por cento, conseguiram apenas 27 porcento.

Em consequência dessa situação estaria ocorrendo uma fraude — não confirmada por Tombesi, denunciadas por outros industriais gaúchos — com a mistura de óleo de soja a outros tipos de óleis vegetais cujos preços estão liberados. Refinadoras do centro do País estariam comprando óleo bruto de soja no Rio Grande do Sul, tabelado a Cr$ 9,20, e misturando com óleo de Milho cujo preço é muito superior ao de Soja. Esta fraude, se comprovada prejudica o consumidor e o industrialista que não a pratica, este último por dois ângulos. Primeiro porque vê sua rentabilidade diminuir com o tabelamento que não prejudica os demais. Segundo, porque lhe deixa sem matéria prima, já que os que fazem a mistura obtem maiores lucros e podem pagar mais pelos óleo bruto e pelo grão de Soja.

"Não posso confirmar a existência da fraude — afirmou Luis Tombesi — mas, se está ocorrendo, é um problema da fiscalização governamental. E certamente que ela prejudica os consumidores e os produtores de óleo honestos".

Luis Tombesi confirmou, no entanto, as especulações de que o parque industrial da Soja do Rio Grande do Sul poderá parar em outubro e novembro por falta de matéria-prima em consequência da frustração da safra de Soja deste ano. Nos três primeiros meses após a safra — março, abril e maio — a indústria gaúcha esmagou 934 mil toneladas de Soja, o que dá uma media de 310 mil toneladas por mês. Este volume, multiplicado por doze, resulta em 3.720.000 toneladas e a indústria só conseguiu adquirir 3.200.000 toneladas em Soja este ano.

"A industrialização está muito acelerada — explicou Tombesi, porque a indústria precisa atender compromissos de exportação de farelo e se persistir neste ritmo de esmagamento certamente faltará matéria-prima em outubro, novembro. A importação do grão, pela situação atual do mercado internacional é inviável, embora não se possa dizer que não vá melhorar para o comprador".

O presidente do Sindicato da Indústria de Óleos Vegetais acha prematuro especular sobre os reflexos de uma paralização do parque industrial. Mas afirmou que "para algumas empresas talvez até seja bom parar um pouco porque operar com pouca matéria-prima e vender por preços tabelados nunca foi um bom negócio".

PLANTÃO-LD

Democratização ou continuismo

A presença do General Euler Bentes em São Paulo, e os entendimentos mantidos na terra bandeirante avivam uma definição política, servindo para demonstrar os rumos do movimento encaminhado pela Frente Democrática, através do MDB. Além de aparecer em demonstração pública ao lado de Magalhães Pinto, Ulisses Guimarães, Teotônio Vilela e Paulo Brossard, o General procurou o Cardeal D. Paulo Evaristo Arns e professores da Universidade de São Paulo e da Pontifícia Universidade Católica.

Vejamos agora o que ocorre do outro lado. Em primeiro lugar o General Geisel e o **petit comitê** do Alvorada lançaram a candidatura Figueiredo como garantia do continuismo e da resistência à volta do estado de direito. Na precipitação, deixou-se de lado o critério baseado no grau de hierarquia, num tipo militar de candidatura. Mas isso se resolveu, dando-se ao candidato as quatro estrelas necessárias. Na escolha influiu o exercício do cargo de chefe do SNI. Para um governo que resiste à abertura e se esforça no sentido de dosá-la ao máximo, o chefe do SNI era **the right man in the right place**. Sem simpatia popular, o pupilo do Planalto, segundo observação registrada na imprensa, é no entanto bem visto pelos representantes das empresas nacionais e multinacionais, que consideram o general Euler incômodo nacionalista.

Entretanto, se o entreguismo nacional e mutilnacional descobre no general Euler Bentes sinais de pecado original do nacionalismo, no outro campo da disputa levantam-se críticas ao general Figueiredo, cujas demonstrações, às vezes excessivas, de candidato em busca de popularidade, não convencem. Há também no homem pendores que embora de um modo geral sejam legítimos, não se amoldam à condição ... da República.

Ao se projetarem duas figuras no presente quadro da sucessão, houve incontestavelmente a quebra de longa monotonia, representada pelas seguidas candidatura únicas de Castelo, Costa e Silva, Médici e Geisel. Contudo, havendo duas figuras, devemos compará-las.

Figueiredo é o continuismo, é o prolongamento do que aí está. O movimento encabeçado por Euler Bentes é o contrário. Significa possibilidade de mudança, de redemocratização. Evidenciam-se, além disso, de contrapéso, os rasgos individuais do homem que o Planalto escalou para ser transformado em estadista. Que homem é esse? É o que proclama não levar desaforos para casa; que promete sondar a opinião pública, depois de eleito, nos botequins; que vê a abertura como "arrombamento"; que se orgulha em dizer o que pensa, quando deveria pensar no que diz e que por isso, numa frase imprudente, provocou a representação encaminhada pelo general Hugo de Abreu.

Ora, todos esses fatos e indícios esclarecem a opinião pública, ajudando definições, entre a efetiva redemocratização e o mal disfarçado propósito continuista.

Sob o signo do SNI

Que mais será preciso, para definir a Candidatura Figueiredo? Na instalação do escritório eleitoral que ocupa todo um andar, e Brasília, do hotel de uma empresa de turismo, o candidato discursou cercado de verdadeiro estado-maior: Golbery, Armando Falcão, Arnaldo Prieto, Francelino Pereira e outros campões olímpicos da simpatia política e individual.

Pelo escritório faraônico, a Arena pagará, com o dinheiro que Deus lhe da, setenta mil cruzeiros mensais, à Irmasa S.A. Turismo, Hotéis e Motéis.

Elementos do SNI povoam o escritório, cada um com sua sala: o General Venturini, o Capitão Juarez Marcon e os Sargentos Cavalcante e Lima Vieira, todos cedidos pelo General Medeiros, que substituiu o General Figueiredo no Serviço Nacional de Informações.

Geralmente, quando um jornalista da crônica política ou mesmo um eleitor procura os escritórios de candidatos a cargos eletivos (ou mais ou menos eletivos das eleições indiretas) é para receber informações. Mas no caso do escritório que ocupa todo um andar daquele hotel de Brasília o candidato cercou-se de especialistas da investigação.

Kissinger em visita

O antigo Secretário de Estado Henry Kissinger, que hoje passou a ser conhecido como o inofensivo Professor Kissinger, atravessou a fronteira do Rio Grande, embrenhando-se em terras latino-americanas, tudo por causa da Copa do Mundo, na qual não figurava nenhum craque do Kosmos de Pelé.

Aproveitando a ocasião, o Professor Kissinger, hoje liberto de responsabilidades governamentais, reuniu-se com argentinos e agora com brasileiros, inclusive o Ministro Simonsen. Também se avistou com o General Figueiredo e com o Ministro Azeredo da Silveira.

Kissinger, embora vestindo a toga de professor, representa as amarguras de um país que nos últimos dez anos vem perdendo posições econômicas para seus aliados na Europa. O mais perigoso concorrente em desenvolvimento é o expansionismo germano-ocidental. Hoje o grande trunfo de Washington é a imensa superioridade militar sobre seus aliados europeus e japoneses. Mas essa superioridade importa em queima de milhões de dólares. Quanto à América Latina, é uma região para onde os americanos cada vez mais intensamente, procuram exportar os males de sua crise econômica, que se reflete na amarga perda de terreno econômico, notada há um decênio.

Que desejará o Sr. Kissinger do candidato Figueiredo?

Diploma estrangeiro já pode ter registro na universidade

BRASILIA (AE-LD) — Os diplomas de ensino superior obtidos em Portugal e em Países da América Latina e do Caribe, que assinaram a convenção regional sobre reconhecimento de estudos, estão isentos de revalidação e podem, agora, ser registrados nas universidades federais e outras instituições oficiais que já receberam delegação para registrar diplomas obtidos no Brasil, de acordo com portaria do Diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, professor Edson Machado de Souza, que começou a vigorar ontem.

Em São Paulo, poderão fazer o registro desses diplomas as universidades estaduais de Campinas a USP e a Universidade Federal de São Carlos. Até novembro de 1977, haviam assinado a Convenção Regional os seguintes países: Cuba, Colômbia, El Salvador, Chile, Venezuela, México, Panamá, Equador e Brasil. O MEC está solicitando ao Itamaraty a atualização desta lista de países para fazer um comunicado às universidades oficiais, liberando os diplomas da revalidação e autorizando o registro nas próprias universidades.

Segundo explicações do Departamento de Assuntos Universitários, o acúmulo desses diplomas no MEC, onde eram registrados até agora, principalmente os expedidos em Portugal, motivou a portaria, "não havendo razão para não serem registrados nas universidades que já fazem o registro dos diplomas brasileiros".

De acordo com a portaria do diretor do DAU, somente os diplomas ou certificados relativos a cursos que não possuam correspondência com os ministrados por instituições brasileiras de ensino superior deverão ser encaminhados, para estudos, antes da decisão quanto ao registro, ao Departamento de Assuntos Universitários.

Roubou pilhas do museu e juiz arquivou caso

O juiz Teócrito Rodrigues de Miranda, da 1.ª Auditoria de Aeronáutica, determinou o arquivamento do inquérito instaurado para apurar o roubo de quatro pilhas de rádio, no valor de Cr$ 12,00, que se encontravam num saco plástico no Museu Aereospacial de Aeronáutica.

Foi apontado como responsável Ricardo Manoel Martins de Oliveira, que confessou ter retirado as pilhas de uma geladeira quando procurava algo para comer.

O magistrado, após uma série de considerações, concluiu o despacho em que manda arquivar e pela inicial, dizendo "realmente, seria até contribuir para seu absoluto desprestígio

Deputados paulistas querem apoio total à emenda Montoro

SÃO PAULO (AE-LD) — Quarenta e quatro deputados, por iniciativa do deputado Horacio Ortiz (MDB) subscreveram na Assembléia Moção dirigida aos presidentes e membros do Senado e da Câmara dos Deputados concitando-os a lutar pela rápida tramitação e aprovação da proposta de Emenda Constitucional do senador Franco Montoro que estabelece eleição direta para todos os senadores e para os governadores, a partir das próximas eleições.

Na justificativa da proposta assinala-se que se verdade que o Presidente de República encaminhou proposta de alteração constitucional, tendo em vista a chamada reabertura democrática, nao e menos verdade que tal reforma da lei básica não determina que as eleições para o Senado e para governadores sejam feita desde logo pelo voto direto e universal.

A manutenção da eleição indireta para os cargos em questão, segundo o documento dirigido aos membros do Congresso, irá trazer, por certo, graves consequências de ordem política, diante das divisões que a escolha dos candidatos tem provocado no próprio partido governamental.

Ministério estuda profundas reformulações universitárias

BRASILIA (AE-LD) — O ministro de Educação, Euro Brandão, confirmou ontem, em Brasília, que o Ministério da Educação está estudando a legislação estudantil de "forma ampla", para oferecer sugestões e subsídios com a finalidade de "aperfeiçoar" os atos que regulamentam a organização e os limites da participação dos estudantes na Universidade.

Contudo, o ministro afirma que não há prazos ainda estabelecidos para a conclusão desses estudos nem delimitação das alterações sugeridas, uma vez que "se trata de assunto que interessa profundamente a toda a comunidade educacional" e deve ser analisado minuciosamente.

Entre os principais atos que o Ministério da Educação está reexaminando, "ouvindo reitores, estudantes, professores e outros especialistas", estão o Decreto-Lei 228, que disciplina a organização estudantil, e a Lei 5.540, da Reforma Universitária. Os estudos deverão, porém, estar concluídos antes do dia 24 de julho próximo, quando serão amplamente discutidos com os membros do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras — CRUB — que terão sua reunião ordinária no período entre 24 e 26, na Universidade Federal de Espírito Santo.

Senador diz que assassino é quase uma moça de fino trato

BRASILIA (AE-LD) — O senador Mendes Canale (Arena-MT) considerou de "estarrecer" a notícia de que Rui Sant' Ana dos Santos seria o mandante do assassinato do ex-prefeito Levy Campanha, do governo de Mato Grosso, mas observou que "a descrição do crime por seu autor coincide com minhas observações".

Canale informou que estava em Cuiabá na época do crime e chegou ao local onde Campanha foi assassinado, momentos depois de o criminoso haver fugido, quando o corpo da vítima estava na posição que tombera sob os disparos. "A explicação do assassino sobre o ocorrido no momento do crime coincidem com as minhas observações pessoais sobre como teria acontecido", afirmou.

O senador não quis se alongar no assunto, concluindo: "A notícia é de estarrecer e se torna difícil avaliar sua procedência pois Ruy é uma pessoa fina, uma moça em matéria de educação, e eu o conheci muito bem".

Já o senador Italivio Coelho (Arena-MT) preferiu não comentar o assunto, observando que o fará "logo mais, com as informações que estão para ser divulgadas sobre o caso".

COMARCA DA CAPITAL

DECIMA VARA CIVEL

ele fotógrafo, ela do lar, residentes à Estrada Urussanga, 400 — Rua Um, Casa 60 — lote 6, quadra 31, extraido dos EDITAL de Citação com prazo de (10) dez dias à EUDES FARIAS RIBEIRO e MARILIA DIAS RIBEIRO, brasileiros autos da Ação de Execução na forma abaixo:

O Doutor Mauricio José Horta Mourão Juiz de Direito no Juizo de Direito da Décima Vara Civel do Estado do Rio de do Rio de Janeiro — Capital.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com prazo de (10) dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à EUDES FARIAS RIBEIRO e MARILIA DIAS RIBEIRO, acima qualificados, estando os mesmos em local incerto e não sabido, ficam pelo presente intimados de que po digo, por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, à Av. Erasmo Braga 115-3.º andar, tramita uma Ação de Execução proposta por BANRIO CREDITO IMOBILIARIO S/A, em data de 30-01-78, por intermédio do 2.º Distribuidor, cuja petição inicial segue transcrita: — Petição de Fls. .. 2, 3, 4, 5 e 6. Exmo. Sr. Juiz de Direito da Vara Civel. BANRIO CRÉDITO IMOBILIARIO S/A., nova denominação da Crédito Imobiliário COPEG S/A., que sufe, sucedeu a COPEG Crédito Financiamento e Investimentos S/A., com sede nesta cidade, na Av. Nilo Peçanha, 175 - 23.º andar, inscrita no CGC. sob o n.º 33.050.626, vem por sua advogada, conforme procuração em anexo, com fundamento na Lei n.º 5.741 de 10, digo, 1.º de Dezembro de 1971, com a redação dada pelas Leis n.ºs 6.014 de .... 27-12-73 e 6.017 de 03-07-74, propor contra EUDES FARIAS RIBEIRO e sua mulher MARILIA DIAS DIBEIRO, brasileiros, ele fotógrafo, ela do lar, residentes à Estrada Urussanga, 400 — Rua Um, casa 60 — Lote 6, quadra 31, nesta cidade, a presente Execução para cobrança de crédito hipotecário do qual é titular, vinculado ao sistema financeiro da Habitação, pelas razões que passa a expôr: OS FATOS: 1 — A Exequente, no exercicio de suas atividades, conforme documentos que instruem a presente (doc. 1 a 5) tornou-se titular de crédito hipotecário (Lei citada, art. 1.º) a ser pago em 256 prestações mensais, nestas compreendidos principal e Juros, estes a razão de 10% .a., pelo sistema Francês de Amortização tudo de acordo com a legislação, aplicáveis ao Sistema Financeiro da Habitação, conforme escritura de compra e venda com pacto adjeto de hipoteca. 2 — No entanto, desde 10-03-75, os Executados não pagam as prestações de amortizações e juros, nem a importância correspondente ao prêmio de seguro contratados, apesar de lhes ter sido regularmente reclamado o pagamento (doc. 4), na conformidade do art. 2.º, IV da precitada Lei, o que deu ensejo ao vencimento antecipado da divida acrescida de multa juros de mora e honorários de advogado, conforme o ajustado no contrato vencido, e em face do que dispõe o Código Civil em seus artigos 762 III e 960. 3 — O débito em atrazo, vencido e não pago, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro e mora, tudo relativo ao periodo de 10-03-75 à 10-12-77 importa em Cr$ .. 77.547,67 de acordo com o demonstrativo contábil em anexo (doc. 5). 4 — O saldo devedor, considerando o débito vencido e vicendo, calculado inclusive com a parcela de seguro, multa e honorario de advogado, atinge a importância de Cr$ .... 385.863,82, como abaixo discriminado: Principal — Cr$ ...... 222.340,47; Juros Cr$ 44.193,52; Prêmio de Seguro — SFH Cr$ 2.722,68; Mora Cr$ 22.227,34; Multa contratual Cr$ ...... 29.148,40; Honorários 20%, Cr$ 64.126,48; Juros contratuais — 18 dias, Cr$ 1.104,94, digo 1.104,98 — Total Cr$ 385.863,82. O DIREITO. 5 — A presente Ação, com fulcro na Lei n.º 5741 de 01-12-71, encontra respaldo não só no permissivo legal, como também no próprio contrato. Operando-se o inadimplemento, cabe ao Credor excutir a dívida, e é o que ora se promove. O PEDIDO. Assim sendo, vem requerer a V. Exa.: a) A citação dos executados para, na forma do artigo 3.º da Lei n.º .. 5.741/71 pagarem em vinte e quatro (24) horas, o crédito reclamado no Item 3 acima, no valor de Cr$ 77.547,67 acrescidos das custas processuais, multa moratória, contratual e honorários de advogado na base de 20%, sujeitando-se os executados em não o fazendo, à penhora do imóvel hipotecado (art. 3.º e 4.º da Lei 5.741/71). b) Ciência a eventuais ocupantes do inteiro teor da presente, para fins e efeitos do que se está requerendo. 7 — Se, no prazo indicado, os executados não efetuarem o pagamento do crédito reclamado no item 6 acima, ou não depositarem o saldo devedor, conforme Item 4 (lei citada, artigo 4.º) requer, ainda a V. Exa.: a) Seja efetivada a imediata penhora do imóvel, nomeando-se a exequente como depositária. b) seja expedido imediato mandado de desocupação do imóvel, o qual deverá ser entregue ao Exequente livre de pessoas e de coisas, no prazo de trinta (30) dias se ocupado pelos Executados, ou de dez (10) dias, se em poder de terceiros (art. 4.º §§ 1.º 2 2.º) contados os devidos prazo da citação, com o prosseguimento do processo, até a arrematação do imóvel em praça pública ou de sua compulsória adjudicação ao Exequente (art. 6.º e 7.º) objeto, digo, objetivando ao recebimento, pelo Exequente, da totalidade do saldo devedor, com as correções legais, juros, multa, custas processuais e honorários de advogado. Protesta pela produção de provas em direito admitidas, notadamente documental e pericial, se necessárias, requerendo-se a V. Exa. se preciso, sejam autorizados os Srs. Oficiais de Justiça a procederem a citação e a penhora depois das 18,00 horas, nos dias úteis e aos sábados, domingos e feriados, bem como a solo, digo, solicitarem o concurso de força policial, para cumprimento do mandado de desocupação, devendo conter o referido mandado a cláusula de arrombamento, se para tanto for necessário. Em atendimento ao art. 39 do C.P.C. declara ser na Av. Nilo Peçanha 175 - 21.º andar, o local onde receberá intimações, Dá à causa o valor de Cr$ 77.547,67. Nestes termos P. Deferimento, Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1978. (a) Dra. Angela Regina Leal de Oliveira — OAB — 25.277. Despacho de Fls. 2. A. Cite-se, Rio, 31-01-78. (a) Dr. Ruy Barbalat, Juiz de Direito. Petição de Fls. 48. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Civel. BANRIO CRÉDITO IMOBILIARIO S/A., nos autos da Execução que move perante esse MM. Juizo contra EUDES FARIAS RIBEIRO e sua mulher, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça que comprova estarem os Réus em lugar incerto e não sabido, vem por sua advogada, requerer, a V. Exa. a citação dos Réus através de edital, com prazo de 10 (dez) dias, nos moldes do artigo 3.º, § 2.º da Lei n.º 5.741 de 1.º-12-71. Nestes termos. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 09 de maio de 1978 .(a) Dra. Telma Carmen Annechino — OAB — 2020, digo, 2020 — P. Despacho de Fls. 49. — Expeça-se edital pelo prazo indicado. Rio, ... 10-05-78. (a) Dr. Mauricio José Horta Mourão, Juiz de Direito. EM TEMPLO — Fica os Réu cientes de que não contestando a presente ação no prazo legal, presumirão aceitos os fatos articulados pelo autor. E para conhecimento geral, mandei extrair o presente edital, sendo afixado no lugar de costume publicado no Diário Oficial e na Imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos primeiro dia do mês de maio, digo, junho do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, (a) ilegivel, Escrevente datilografei. E eu, (a) ilegivel, Escrivão, subscrevo. — (a) Dr. Mauricio José Horta Mourão — Juiz de Direito.

INTERNACIONAL DE REGATAS

Lamentamos muito ter que fazer o registro mas não podemos omiti-lo. Trata-se da deliberação tomada pelo conselho do Internacional em substituir o recém-eleito presidente Milton Bonfim. Fazemos votos para que tudo se resolva da melhor maneira naquele tradicional clube de regatas de nosso Rio, pois as suas programações sociais não podem parar, nem tão pouco as demais atividades. Paz, minha gente, e que tudo se resolva da melhor maneira.

Residentes realizam ato público

A reunião dos médicos-residentes que estão em greve por melhores salários realizada ontem, à tarde, no Palácio Tiradentes, depois de muito atrito teve o seu objetivo alcançado. Os médicos conseguiram lê todos os seus manifestos e distribuir a Carta Aberta a população.

A assembléia estava marcada para às 13 horas, mas até às 13h10min nenhum residente estava no local. Somente às13ha20 minutos é que chegou um "fusca" e dele desceram quatro médicos residentes, inclusive o presidente da Associação, Paulo Gabelha.

POLICIA MILITAR

Quando começou a aglomeração em frente ao Palácio, o tenente Coimbra, que estava comandando um efetivo de cem homens, se dirigiu a um dos medicos e avisou que não seria permitido nenhuma aglomeração nas escadarias do Palácio. Um estudante tentou argumentar, dizendo que eles precisavam distribuir a Carta para o povo. Já um tanto irritado com as perguntas dos repórteres e com a insistência dos estudantes em saber a razão da proibição de ficarem nas escadas, o tenente foi incisivo. "Nós não queremos de forma alguma usar a força, pelo contrário, o que nós queremos é que vocês compreendam a nossa situação e colaborem conosco".

Os médicos, sem dar ouvidos às recomendações do tenente, sentaram-se nas escadas, enquanto Paulo Gabelha, juntamente com o presidente da Assembléia, deputado Cláudio Moacir, entravam em contato com o secretário de Segurança, Brum Negreiros, para obter uma permissão para que pudessem se concentrar nas escadarias do Palácio.

As 13h30min, o tenente Coimbra voltou a "conversar" com os médicos usando um megafone e avisando que, se dentro de cinco minutos os estudantes não abandonassem as escadarias do Palácio, os seus comandados iam entrar em ação.

Mostrando que estão unidos dentro do movimento que estão participando, os médicos não acataram às ordens e resolveram sentar nas escadarias.

O tenente da Paz não esperava pela reação dos médicos e deu mais cinco minutos para que o agrupamento se desfizesse. Como ele não foi desfeito, os policiais começaram a avançar. O deputado Cláudio Moacir interveio falando com o coronel Dager, que é o responsável pelo policiamento na área da ALERJ.

No diálogo que manteve com o coronel Dager, Cláudio Moacir conseguiu a autorização para que a Carta Aberta fosse distribuida. Quando os estudantes iniciaram a distribuição, o comandante Coimbra ordenou que seus soldados entrassem em ação. Os médicos com medo, jogaram a carta para o alto e algumas pessoas tiveram a carta arrancada de suas mãos por alguns policiais.

Novo diálogo foi travado, desta vez entre Cládio Moacir, o coronel Dager, Paulo Gabelha e o major Leite. Cláudio Moacir, Paulo Gabelha e o coronel tentavam conseguir a autorização para que a carta fosse distribuida. O major Leite, falando mais que o próprio coronel, negava toda e qualquer tentativa de diálogo, a não ser a de que os médicos se retirassem das escadarias, por que a Policia ja estava pronta para reprimir.

INVASÃO

Incentivados pelo tenente Coimbra, os policiais começaram a subir as escadarias do Palácio, todos com escudos e bombas de gás lacrimogênio nas mãos. Os médicos se retiraram tranquilamente, mas os policiais permaneceram durante uns dez minutos nas escadarias do Palácio, além de impedirem que a imprensa permanecesse ali.

Não satisfeitos em evacuar a área, os policiais foram para a Rua São José e impediram que a população transitasse pelas imediações do Palácio. Nas janelas do Palácio, os médicos colocaram várias faixas, nas quais as maiores reinvidicações eram por um salário maior e por um modo de trabalho mais humano.

MANIFESTOS

Paulo Gabelha, presidente da Associação dos Médicos Residentes, leu a Carta Aberta à População, onde as principais reividicações dos médicos estão presentes. São elas: o minimo de cinco salários mínimos direto ao 13.º salário, férias, direito a FGTS, adicional noturno, insalubridade e direitos providenciários.

— Com essa situação sub-humanas em que vivemos e devido aos apelos sucessivos que fizemos as autoridades, sem resultado algum. Resolvemos optar pela greve que é a única maneira de se conseguir algo de positivo para todos nós, disse Paulo Gabelha.

Mais três manifestos foram lidos e depois alguns representantes de outras classes médicas manifestaram o seu apoio aos médicos residentes do Estado. Esse apoio não é só para os médicos residentes do Rio de Janeiro, vários médicos se apresentaram com uma tarja preta em sinal de solidariedade aos médicos do Hospital Pedro Ernesto e a Santa Casa, os dois de São Paulo e que foram os iniciadores do movimento grevista.

CLAUDIO MOACIR

Durante a manifestação, o deputado Cláudio Moacir mostrou todo o seu apoio ao movimento chegando a discutir com o major Leite pelo seu abuso em relaçao aos atos que o major queria tomar. Enquanto se decidia o impasse para a entrada dos estudantes no Palácio, o deputado fez um pequeno discurso nas escadarias do Palácio condenando todas as atitudes repressoras.

— Não podemos aceitar este tipo de atitude. Numa época em que se fala em "abertura" nós não compactuamos com os atos repressores. Uma sociedade democrática não poderá jamais conviver com essa opressão.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Saladini diz que ninguém faz nada pelo povo no Município

"Quem frequenta supermercados é muito comum encontrar cebolas, batatas, alho, leite e hortaliças em estado de completa deterioração. Muitas reclamações tenho recebido apontando certas organizações como useiras e vizeiras na prática desse esbulho que representa um atentado à economia e à saúde do povo. E, fato curioso, o Governo ignora acintosamente essas poderosas organizações mantendo sua ação fiscalizadora bem longe delas. Afinal de contas, os supermercados representam uma parte do poder econômico, esse poder economico que sabe agir em defesa dos seus interesses, corrompendo caráteres e insensibilizando consciências." — afirmou o emedebista Mário Saladini, ao justificar seu pedido de informações, com vistas à Secretaria de Saúde, a ser expedido sobre firmas que negociam com gêneros alimentícios. Entre outras coisas, Saladini quer saber se aquela Secretaria está a par de que em determinados supermercados são vendidos gêneros alimentícios deteriorados, verduras "amarelecidas", leite com prazo de validade vencido, pão com fungo e etc.

E ainda com vistas à irregularidades cometidas por supermercados, Saladini requereu outro pedido de informaçoes. Desta feita encaminhado ao governador do Estado, e no tocante à aferição de máquinas registradoras. Nele, entre outras informações, deseja saber qual a repartição estadual responsável pela fiscalização sobre máquinas registradoras. Principalmente as usadas nos supermercados, onde, de modo geral, o resultado das somas das compras não coincide com as mini calculadoras portadas pelo povo. A soma daquelas vai alem da soma dessas.

DESCIDA DO CASTELO

"O governador precisa descer de seu castelo e, urgentemente, chegar à rua para sentir a aflição popular" — disse o emedebista Silvério do Espirito Santo criticando a CEDAE pela lentidão das obras de instalação da Rede de Abastecimento de água em Vilar dos Teles, Parque Araruama, Jardim Mirim, Jardim Paraiso, Jardim Sumaré, e Parque Analândia, em São João de Meriti.

EM TEMPO DE REINVINDICAÇÃO

Centenas de medicos lotaram, ontem, as galerias do plenario, em sua reivindicação de obterem salários compatíveis com sua profissão. Receberam, eles, todo o apoio do presidente da Casa, emedebista Cláudio Moacir, e muitos deputados concitaram-nos a persistirem "em sua justa greve". Usaram da palavra, o lider da Arena, Luiz Fernando Linhares, Edson Khair, Lazaro de Carvalho, Flores da Cunha, Henrique Pessanha e Delio dos Santos que em seu discurso considerou a greve "mais um capitulo de luta de todo o povo brasileiro pelo restabelecimento de um regime democrático".

TEVE HOMENAGEM TAMBÉM

Dr. Eser Barbalho Maia, dr. Paulo Zouain, dr. Silvio da Silva Vasconcelos, jornalista Tácito Tani, dr. Jorge Amaro de Freitas, dr. Fábio Carneiro de Mendonça, forma as personalidades que compuzeram a Mesa Diretora no decorrer da Sessão Solene em homenagem ao Fluminense Futebol Club requerida pelo arenista Italo Bruno.

Conselho prorroga outra vez a licenciatura em ciências

BRASILIA (AE-LD) — O Conselho Federal de Educação adiou mais uma vez, em ato assinado ontem, o prazo, antes fixado para 1978, para a implantação obrigatória da licenciatura em ciências, em que deveriam ser transformados todos os cursos que formam professores de matemática, física, química e biologia.

A resolução do CFE que determina a conversão desses cursos em licenciatura em ciências, que dá uma formação «polivalente» ao professor do primeiro grau e o especializa depois em uma das quatro áreas para lecionar no segundo grau continua, segundo autoridades do Conselho Federal de Educação, provocando problemas para sua implantação. Este é o segundo adiamento para entrada em vigor da Resolução 37/75 que impõe a implantação obrigatória da licenciatura em ciências, criada pela Resolução 30 de 1974 do mesmo do mesmo Conselho. Antes de estabelecer novo prazo, o CFE reexaminará o ato que cria a licenciatura em ciências, para atender a professores das quatro matérias que continuam reclamando contra o novo tipo de formação estabelecido.

Em outro ato assinado ontem, o presidente do CFE adiou para março de 1979 o prazo antes fixado para setembro deste ano para que todas as instituições da rede particular de ensino para que todas as instituições do colegiado, sua lista de professores responsáveis pelas matérias que são ministradas com os respectivos auxiliares das diversas disciplinas.

COMARCA DA CAPITAL
DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de Citação com prazo de vinte (20) dias à ARTHUR DE ARAUJO BRAGA NETO e s/mulher NEUZA MEIRELES BRAGA, residente à Rua Visconde de Santa Izabel n.º 287 — ap. 504, brasileiros, casados, ele funcionário Público, ela do lar, extraído dos autos da IMISSÃO DE POSSE na forma abaixo:

O Doutor Maurício José Horta Mourão Juiz de Direito no Juizo de Direito da Décima Vara Civel do Estado do Rio de Rio de Janeiro — Capital.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com prazo de vinte (20) vir, digo, dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à ARTHUR DE ARAUJO BRAGA NETO e s/mulher NEUZA MEIRELES BRAGA, estando os mesmos em local incerto e não sabido, ficam pelo presente ciente de que por este Cart, digo, por este Juizo da 10a. Vara Civel, Cartorio do Escrivão que este subscreve à Av. Erasmo Braga, 115 - 3.º andar, tramita uma ação de EMISSAO DE POSSE a requerimento de AJAX COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, em data de 03-03-78, por intermedio do 2.º Distribuidor, cuja petição inicial segue transcrita. — Petição de Fls. 2, 3, 4 e 5. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Comarca da Capital. AJAX COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, estabelecida à Rua Santa Alexandrina n.º 1011, nesta cidade, inscrita no C.G.C. sob o n.º 17.210.234.0001/44, neste ato representada por seu procurador BANRIO — CREDITO IMOBILIARIO RIO, digo, BANRIO — CREDITO IMOBILIARIO S/A. (doc. 1), com sede nesta cidade na Av. Nilo Peçanha n.º 175 — 23.º andar, inscrito no C.G.C. sob o n.º 33.[illegible].628, através de sua advogada, habilitada por procuração (doc. 2), vem requerer a V. Exa. a MISSAO DE POSSE contra ARTHUR DE ARAUJO BRAGA NETO e sua mulher NEUZA MEIRELLES BRAGA, brasileiros, casados, ele funcionário, público, ela do lar, residentes e domiciliados nesta cidade à Rua Visconde de Santa Izabel n.º 287-ap. 504, pelas razões e fundamentos que passa a expor: OS FACTOS. 1 — A Suplicante conforme carta de adjudicação (doc. n.º 1), registrada no Registro Geral de Imóveis, 6.º Oficio (doc. 2), tornou-se titular do Imóvel situado na Rua Visconde de Santa Izabel n.º 287-ap. 504, devidamente descrito no documento acima referido, pelo preço de Cr$ 120.479,71 (Cento e vinte mil quatrocentos e setenta e nove cruzeiros e setenta e um centavos). 2 — Ocorre entretanto, que apesar de todas as tentativas amigáveis, os Suplicados não entregaram à Suplicante, o imóvel adjudicado. O DIREITO. 3 — Estabelece o Decreto-lei n.º 70 de 21 de novembro de 1966 §§ 2.º e 3.º do art. 37 o seguinte: § 2.º — Uma vez transcrita no Registro Geral de Imoveis a carta de arremg, digo, arremataça arrematação, poderá o adquirente requere ao Juizo Competente imixão de posse no imóvel, que lhe será concedida liminarmente, após decorridos 48 horas mencionadas no parágrafo 3.º deste artigo, sem prejuizo de se proseguir no feito, em ordinário, para o debate das alegaçoes que o devedor porventura aduzir em contestação. § 3.º — A Concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citado, comprovar, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do pre, digo do primeiro ou segundo Leilãos. 4 — Por sua vez, o art. 38 do mesmo Decreto-lei estabelece que: Art. 38 — No periodo que medear entre a transcrição da Carta de arrematação no Registro Geral de Imóveis e a efetiva imissão do adquirente na posse do imóvel alienado em leilão público, digo, em publico leilão, o Juiz arbitrará uma taxa mensal de ocupação compatível com o rendimento que deverá proporcionar o investimento realizado na aquisição cobrável por ação executiva. O PEDIDO. Em face d etodo o exposto, e na forma do referido § 2.º do artigo 37 do Decreto-lei n.º 70/66, requer lhe seja concedida, LIMINARMENTE decorridas 48 horas da citação, a competente Imissão de posse. Requer, ainda, a V. Exa. se digne de ordenar a citação dos Suplicados à Rua Visconde de Santa Izagel n.º 287-ap. 504, para, no prazo legal demitirse da poss edo imóvel adjudicado, entregando-o ao Suplicante sob as penas da Lei. 4 — Protestando por todas as provas em direito admitidas, espera a procedência da presente, condenando os Réus, ao pagamento das custas e honorários advocaticios, bem como ao pagamento da taxa mensal de ocupação de que trata o art. 38 do referido Decreto-lei n.º 70/66, a ser arbitrada por V. Exa. Em atendimento no art. 39 do Codigo de Processo Civil declara ser na Av. Nilo Peçanha 175 - 21.º andar o endereço onde receberá intimações. Dá à causa o valor de Cr$ 120.479,71. Nestes termos Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 02 de março de 1978. (a) Dra. Angela Maria Digo, Angela Regina Leal de Oliveira — OAB — 25 277. Despacho de Fls. 2 — A. Cite-se. Rio, 03-03-78. (a) Dr. Maurício Jose Horta Mourão. Juiz de Direito. Petição de Fls 24, digo, Fls. 25. MM. Dr. Juiz. Em cumprimento ao respeitável despacho de Fls. 24, nos autos da Ação de Imissão de Posse requerida por AJAX COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, contra ARTHUR DE ARAUJO BRAGA e s/mulher NEUZA MEIRELLES BRAGA, cumpri-me informar a V. Exa. que também a Ré NEUZA MEIRELES BRAGA está em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro 23 de maio de 1978. — (a) Dr., digo, (a) Oficial de Justiça. Despacho de Fls. 26. Expeça-se mandado, digo. Expeça-se edital prazo minimo. Rio, 24-05-78: (a) Dr. Maurício José Horta Mourão, Juiz de Direito. E para conhecimento geral mandei extrair o presente Edital, sendo publicado no Diário Oficial, na Imprensa local e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro — Capital, aos sete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, (a) Bramantino Segall, Escrevente datilografei. E eu, (a) Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo. (a) Dr. Maurício José Horta Mourão, Juiz de Direito. EM TEMPO: — Fica o Réu ciente de que não contestando a presente ação no prazo legal, presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor.

Deputado quer FGTS melhor esquematizado

BRASÍLIA (LD) — As Comissões de Justiça e de Trabalho e Legislação Social da Câmara, aprovaram o projeto de autoria do deputado Milton Steinbruch (MDB-RJ), determinando o pagamento, pela empresa, de indenização a que faria jus caso fosse demitido o empregado que vier a falecer durante a vigência do vinculo empregaticio.

O projeto pretende que os direitos da indenização do empregado não optante do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, seja pago aos parentes em caso da morte do titular. Na atual legislação, em caso de morte do trabalhador, sua família nada recebe, pois a indenização só é concedida em caso de demissão, conforme o sistema de ressarcimento equivalente a um mês de salário por ano de serviço.

Em sua justificativa, o deputado Milton Steinbruch alega que o pagamento dessa indenização passará a ser correspondente a uma reparação à família do empregado por parte da empresa na qual trabalhava, porque a pensão paga pela Previdência Social não é satisfatória para a manutenção dos dependentes, pois corresponde à metade que perceberia o trabalhador como aposentado.

O projeto Steinbruch recebeu parecer favorável das Comissões de Justiça e de Trabalho e Legislação Social, devendo antes de ir à plenário ser submetido à apreciação da Comissão de Finanças.

Barra de ferro resolve problema de um Antonio

Helena Ferreira Nunes (solteira, 23 anos), que vive com Antônio Moreira (viúvo, 45 anos, residente à Rua Maria Quitéria, 10, Ipanema), foi agredida por este com uma barra de ferro. Paulo César de Souza, de 18 anos, filho de Antônio, veio em socorro da madrasta, evitando que Antônio a matasse. Todos foram parar na 14.ª DP, onde o fato foi registrado.

PAVUNA PROMOVE ENCONTRO DE ROCK PARA MELHORAR O BAIRRO

● Para quem gosta de muita luz e música pop, a grande pedida para o mês de julho são os encontros de rock com o Grupo Jerusalém, que a União Pró-Melhoramentos da Pavuna estará promovendo todas às sextas-feiras, em sua sede social, Av. Sargento de Milicias, 501. No próximo dia 1.º, sábado, a União vai oferecer um baile aos seus associados e apresentar o show do "Six Brothers", um conjunto formado por crianças, e que já se apresentaram com grande sucesso em vários programas de televisão. As promoções do mês de julho da União Pró-Melhoramentos da Pavuna tem como objetivo angariar recursos para aplicar nas melhorias do bairro.

Paixão tem homenagens nos Bohêmios

Um sapateiro que faz samba como ninguém, José Paixão, presidente da Ala dos Compositores do Bloco Bohêmios do Andaraí, no último dia 24 completou suas bodas de prata e foi carinhosamente homenageado pelo bloco e seus componentes, inclusive com carinhosas manifestações do presidente de honra, Antenor Barbosa. Paixão, como é tratado carinhosamente na agremiação, emocionado, lembrou que antes das homenagens o bloco deveria estar preocupado com o campeonato dos blocos do II Grupo, no ano que vem, e disse ter preparado um esquema em sua ala para levantar a nota máxima em samba-enredo no carnaval de 1979. Antenor Barbosa e Mário Porquinho, este diretor dos Bohêmios, entregaram a Paixão um diploma de grande colaborador do Bohêmios do Andaraí.

FLUMINENSE VAI HOMENAGEAR FIGUEIREDO SÓ COMO TORCEDOR

O presidene do Fluminense do Rio, Silvio Vasconcelos confirmou que o culbe oferecerá um banquete ao candidato da Arena à Presidência da República, General João Baptista Figueiredo, "como uma homenagem a um ilustre torcendor e não ao politico". A justificativa do presidente da agremiação deve-se ao fato de os estatutos do Fluminense proibirem homenagens de caráter politico-partidário.

O dirigente negou que a homenagem fosse a melhor oportunidade para resolver o problema da permunta com o governo de um terreno em Jacarepaguá. Segundo Silvio Vasconcelos, "o clube nunca pediu nem pedirá" às autoridades uma solução para o problema, porque a propriedade desejada pelo Fluminense está sub-judice.

Vasconcelos confirmou que ele, vários membros da diretoria e alguns jogadores estiveram presentes à missa em que o general João Batista Figueiredo, recebeu o titulo de Irmão Remido da Irmandade do Senhor do Bonfim e Nossa Senhora do Paraiso. Foi na Igreja Matriz de São Cristóvão, durante a cerimônia religiosa, em que o candidato da Arena à Presidência da República foi informado do desejo do Fluminense em homenageá-lo "provavelmente daqui a um mês".

Ao fazer essas revelações, o presidente do Fluminense desmentiu os rumores de que assessores do general Figueiredo teriam procurado a diretoria do clube, com o fim de sugerirem a homenagem. Ainda segundo Vasconcelos, o banquete não tem conotações politicas porque será oferecido antes do general João Batista de Figueiredo assumir a Presidência da República. Dessa forma, o presidente só considerá politico aquele que exerça função pública e não os candidatos a tais cargos.

Faoro defende justiça independente

— O que assistimos, na verdade, representa a preocupação furtiva e agônica de, no vestíbulo d. Estado de Direito, tentar-se jugular o Poder Judiciário, no momento mesmo em que se lhe devolvem as garantias constitucionais. Sobre a partitura da Emenda Constitucional n.º 7 desenvolveu-se, o coro da Lei Orgânica da Magistratura, que, se aprovada, interromperá o trânsito para o aperfeiçoamento do Estado de Direito. O Poder Judiciário, na sua nova feição, embora não dirigido de fora, sofreria o agravo de desprezar os controles do seu próprio corpo, na estrutura vertical do federalismo.

A afirmação foi feita ontem, na Universidade Católica de Goiás, em Goiânia, pelo presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Raimundo Faoro, o qual afirmou que o país não sofre do perigo de uma ditadura da Justiça: «Os atentados à liberdade não vieram, jamais, do Judiciário, senão que surgiram e se implantaram sobre as deficiências deste e das debilidades do Poder Legislativo», disse Faoro, que hoje deverá também analisar o papel do advogado na atualidade brasileira, em palestra que realizará na Seccional goiana da OAB.

CONTRA BUROCRACIA

— Se ao Poder Judiciário confiamos a atribuição de conter, no direito, a força, e lhe entregamos o exame da validade da lei, será necessário situar-lhe o molde ,o único molde que o compatibiliza com o Estado de Direito. O maior risco à sua integridade será convertê-lo em organização burocrática, ainda que mantida a aparência de aparelhamento constitucional. Ele conservará a peculiaridade, mas perderá a autonomia e a proeminência arbitral, para representar interesses que essa própria estrutura organizacional lhe infundirá — acrescentou o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, para quem «um juiz não recebe ordens ou instruções, ainda que de outro juiz de superior instância, inconciliável sua função ao burocrático escalonamento».

— Submeter a magistratura a um sistema disciplinar comum, tendo em conta menos a responsabilidade pelas suas ações do que responsabilidade por normas, de conduta ditadas segundo padrões indefinidos, equivale a entregá-lo aos critérios burocráticos de subordinação. O juiz, nessa moldura deformadora, deixa de servir ao jurisdicionado, para converter-se em instrumento de sua própria corporação — acentuou Faoro.

Sobre as reformas, afirmou ontem em Goiânia o presidente da OAB: «Hoje, como então, há reformas e reformas, que, envolvidas em igual andrajo semântico, cuidam de coisas diferentes e ainda de coisas opostas. De um lado, a sociedade política, encerrada no Statu-quo, quer, como a personagem de «O Leopardo», que tude mude para que tudo fique com está. O poder, para continuar a vestir sua armadura e para torná-la invulnerável, renova-se, mesmo à custa da transferência de pesos no círculo interno das elites. Na outra margem, há a preocupação de mudar par- transformar a sociedade, seja de cima para baixo — ainda no trapézio das manipulações — ou de baixo para cima, em movimento que incorpore anseios, ainda que utópicos, ao ritmo da emergência de reais transformações históricas».

— A justa medida — continuou Faoro — será sempre o tormento dos reformadores, com a penosa consciência de só conhecerem o alcance de suas possibilidades, no engajamento e no dia seguinte às definições. Lincoln, ele próprio ator numa das mais sérias crises universais, pedia a serenidade para suportar, com estão, as coisas que não podem ser mudadas, a coragem para modificar as que podem ser alteradas e a sabedoria para distinguir umas das outras — ponderou presidente da OAB.

LIÇÃO A COLHER

Ao concluir ontem o seu pronunciamento em Goiânia, o presidente Raimundo Faoro declarou: «Queremos, nós os advogados, nós e não apenas os juízes, colher a lição que se guarda no capítulo das reformas. A lição será de que elas, só porque levam esse nome, muitas vezes não mudam a face da sociedade. A transformação não depende da graça de quem concede, da tolerância de quem suporta, da benevolência de quem admite concessões. Para que elas vinguem, para que elas permaneçam, para que elas frutifiquem, será necessário, ainda depois de escritas, conquistá-las todos os dias, ampliá-las, para que, renovadas, se incorporem à vida nacional. Lutar por elas, alargá-las e, sobre elas, assentar novas reivindicações, para que o silêncio não as adormeça e as entible. Sua vida está na dinâmica, no processo que reconhece a constante mudança da sociedade, abrindo as portas aos conflitos para legitimá-los e não para adiá-los, como se, adiados, eles se solvessem».

MÉDICOS RESIDENTES NO PAÍS TÊM POSIÇÃO

P. ALEGRE (AE-LD) — Até o fim desta semana os médicos residentes de todo o País deverão emitir uma posição oficial em defesa dos colegas atualmente em greve ou descontentes com as condições de trabalho e ensino recebidas nos hospitais. A posição será anunciada antes do encerramento do X Encontro Sul Regional de Médicos Residentes, que teve início ontem em Porto Alegre, quando também serão apresentados e amplamente discutidos aspectos prejudiciais ao bom desempenho dos médicos residentes. A informação foi prestada, em Porto Alegre pelo presidente da Associação Gaúcha de Médicos Residentes, Paulo Oliveira, que espera "aproximadamente 100 participantes no encontro, vindos do Rio, São Paulo e outros Estados, inclusive representantes de residentes atualmente em greve."

NOTA OFICIAL

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMRJ) tendo em vista denúncias sobre as condições inadequadas de atendimento aos pacientes nos Hospitais da Divisão Nacional de Saúde Mental .... (DINSAM), do Rio de Janeiro, e das condições também inadequadas em que trabalham quase cem médicos daquele órgão afeto ao Ministério da Saúde, vem de público trazer seu apoio às reivindicações dos médicos-bolsistas da dita DINSAM.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro vê no sistema de bolsas, sem acompanhar-se de um adequado programa de especialização médica, mera forma de utilização de mão de obra barata para fazer face à demanda do trabalho especializado, contrariando, inclusive, a legislação trabalhista em vigor no País.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro entende correta a posição pelos hospitais da DINSAM, necessitando o referido atendimento ser urgentemente reformulado e humanizado.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro extende seu apoio aos demais profissionais do campo de saúde mental (assistentes sociais, enfermeiros, psicólogos) também sujeitos às mesmas condições e relações impróprias de trabalho.

A Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro apela pois às Autoridades Competentes no sentido da resolução do problema em pauta, através do pronto atendimento às justas reivindicações dos demais bolsistas da DINSAM.

(a) Prof. Mário Barrteo Corrêa Lima, Presidente

ÚLTIMAS DO ESPORTE

Didi volta para Jedah e diz que Copa Argentina foi fraca

Ao embarcar para Jedah, via Paris, o ex-craque e atual treinador Didi classificou a Copa do Mundo da Argentina como a mais fraca que já viu na vida, frisando, porém, que o Brasil não merecia melhor colocação pelo que produziram em campo.

— A Copa foi de baixo nível técnico, tático e primou pela ausência de craques. Pelo que Argentina e Holanda mostraram, embora tenha sido muito pouco, a decisão dos primeiros postos foi justa, sendo que o Brasil não poderia pensar em colocação melhor que o terceiro lugar — comentou o treinador.

Didi, atualmente com 50 anos, renovou seu contrato por mais um ano — o técnico está trabalhando há dois anos na Arábia Saudita com o Nacional de Jedah, um dos melhores times da divisão. Não quis revelar as bases do contrato, mas deixou claro que são muito boas. "Dinheiro não é problema lá, embora seja um grande sacrifício para nós, acostumados com climas mais amenos e certas facilidades não encontradas na Arábia Saudita. De qualquer modo, não posso me queixar da vida" disse.

O treinador, que passou um mês de férias no Rio, finalizou dizendo que, infelizmente, não conta com nenhum jogador brasileiro no seu time, pois eles querem formar bons times com jogadores nacionais, o que é um ponto de vista válido.

Volei do Flu vai a Santiago

A equipe de vôlei adulto feminino do Fluminense seguiu ontem para Santiago do Chile, com 11 jogadoras, para disputar o Campeonato Sul Americano de Clubes Campeões que venceu por dois anos consecutivos, 1971 e 1972, e voltou a conquistar no ano passado.

O técnico Evandro Meirelles acredita que o clube tem condições de vencer mais uma vez este ano que os maiores adversários são o Clube de Regatas Brasil, de Alagoas, vice-campeão brasileiro e o Gimnasio y Esgrima, da Argentina que participou de todos os campeonatos realizados desde 1970, e venceu em 1974 e 1976.

— Só não conheço, pessoalmente, o Clube Chileno, mas tenho informações de que conta com bons atletas, além do apoio da torcida. Minhas jogadoras, entretanto, têm experiência e técnica suficientes para ganharem mais uma vez.

Samba & outras coisas

Waldinar Belnulpho

COMO XEROXs ESMAECIDAS

Eles são muito pequenos para acabar com o choro

Antes tarde do que nunca. E assim sendo, quero parabenizar-me com os bons brasileiros que estão voltando suas atenções para um dos mais firminos gêneros da nossa música popular, o choro. É gratificante saber que ainda existe um pouco de respeito às coisas nossas, enquanto ninguém desconhece que um grupo de mascates vive castigando um trabalho de sapa, no sentido de botar pra trás os nossos pagodes, facilitando, através de intensa massificação — principalmente em cima dos jovens — o quase domínio de músicas populares de outros países, na recreação comum do nosso povo.

E os mercenários vão mais longe, quando não se limitam apenas, a impôr a música estrangeira, em sua maioria, com mensagens que nada tem a ver com os nossos propósitos e costumes. Paralelas às músicas, castigam sobre o nosso povo o hábito de usar umas duanas esquisitas, com etiquetas indicando a origem estrangeira dos babados, explorando a incredulidade dos seus usuários, que ignorantes da manobra, se sentem como se estivessem parando numa boa, numa diferente.

Coitados. Se esquecem que não passam de cópia tirada do carbono de má qualidade. Xerox esmaecidas.

SIMBORA GENTE

Mas vale o trabalho dos bem intencionados com a propagação da nossa cultura musical. Por essas e outras é que louvo a iniciativa daqueles que se propõem a reviver o nosso chorinho.

Entre os diversos movimentos que estão surgindo, quero ressaltar o **II Festival Nacional do Choro**, uma jogada firmina promovida pela Rede Bandeirantes de Rádio e Televisão. Acabo de receber um release daquela empresa de comunicações, que, pela segunda vez, se lança num trabalho digno do apoio de todos os bons brasileiros. Num dos trechos do release da Bandeirantes, a gente confere: «Desde o primeiro choro composto em 1977, o «Flor Amorosa», de Antonio Calado, o gênero vem sendo teimosamente preservado nestes 100 anos em fundos de quintais e botequins de periferia, numa demonstração de que o povo sabe guardar carinhosamente, talvez até esconda, as coisas que mais preza. E foi justamente no seu I Centenário que o choro começou a voltar. E voltou de uma forma sólida, livre dos rótulos e dos modismos — voltou com jeito de que agora veio pra ficar. Nos discos, nas rádios, nas televisões e na memória do povo.»

A II JORNADA

Neste ano, em outubro, a Bandeirantes estará repetindo o seu Festival do Choro. O primeiro foi denominado «Brasileirinho». O deste ano será «Carinhoso», em homenagem a Pixinguinha. As inscrições já estão abertas em todas as emissoras da Rede Bandeirantes, encerrando-se no dia 31 de julho, às 22 horas. O festival deste ano, contrariando o anterior, não comportará choros com letras, cujas inscrições não serão aceitas.

OS PRÊMIOS

O Festival será realizado em quatro etapas, dias 3, 10, 17 e 24 de outubro de 1978. As apresentações serão realizadas no Teatro Bandeirantes, em São Paulo, iniciando sempre às 21 horas. Os espetáculos serão transmitidos para todo o território nacional através de Rede Bandeirantes de Rádio e Televisão. Um total de Cr$ 280.000,00 em dinheiro vivo será distribuído aos cinco primeiros classificados, a saber: Vencedor: Cr$ ...... 100.000,00 (nota de respeito, meu sinhô); 2º lugar: Cr$ 60.000,00; 3.º lugar: Cr$ 50.000,00; 4.º lugar: Cr$ 40.000,00; 5.º lugar: Cr$ .... 30.000,00.

Serão oferecidos troféus aos instrumentistas-revelação e à personalidade do ano na área do choro, além de eventuais homenagens especiais. Em todas as apresentações, enquanto o júri delibera, haverá shows especiais. Pela Bandeirantes Discos será lançado um LP, com as 12 letras finalistas.

CURTAS E CURTINHAS

Vera da Mangueira, uma das atrações das noitadas de samba do Teatro Opinião, no dia em que o Conjunto Nosso Samba lançou seu LP naquele teatro, foi abordada por um empresário gaúcho para fazer uma temporada no Uruguai. A cabrocha gostou do convite mas ficou de estudar a proposta e depois partir para os acertos. O negócio é que a mulata salgueirense já está com a pulga atrás da orelha, certa de que tem malandro demais espalhado na praça. Certo menina. Cuidado com os espertalhões. Lembre-se que a União da Ilha passou um perrengue danado na sua recente viagem ao sul do continente.

● Hoje tem roda de samba no Cordão da Bola Preta. Zé Carlos comanda o embalo. Nélson Garófalo e Roy Sugar, respectivamente diretor social e relações públicas, atuando na recepção dos associados e visitantes.

● Na Unidos de Vila Isabel, logo mais, a partir das 21 horas, estará acontecendo uma animada Casa de Bamba. Pagodeiros firminos na jogada. Barbinha dirige o espetáculo.

● Aldacir Louro reabre, logo mais, por volta das 21 horas, o seu Boteco da Curtição. Muitas atrações na parada. D'Angelo assumindo a responsabilidade do ritmo.

● Na Beija-Flor de Nilópolis, a partir das 21 horas, com a presença dos componentes que curtiram a recente exibição da escola em Paris, acontecerá, hoje, um tremendo sambaile-show.

● Muito bonita a festa de lançamento do LP «Samba Minha Verdade — Samba Minha Raiz», de D. Ivone Lara, ocorrido segunda passada no Teatro Opinião. Presença de gente firmina do nosso ziriguidum.

● Albino Pinheiro anuncia para os festejos da Igreja da Penna, que acontecerá no mês de outubro, um concurso de sambas abordando a tradicional festa como tema. Prêmios em dinheiro para as músicas classificadas. Depois voltarei ao assunto com maiores detalhes.

● Amanhã, na quadra da Rua Barbacena, no Engenho de Dentro, o BC Vai Se Quizer estará realizando mais uma roda de samba. Início às 21 horas.

● O Grupo de Ouro, uma armação castigada por duas dezenas de compositores das nossas principais escolas de samba, a partir de amanhã, estará todos os sábados despachando seus recados no Vitória Tênis Clube, na Rua Porto Alegre, no Engenho Novo.

Cooperativas comemoram o Dia Internacional

O diretor do Departamento de Cooperativismo da Secretaria de Agricultura, Daniel Fonseca Pinto, revelará, amanhã, nas comemorações do Dia Internacional do Cooperativismo, que o Estado do Rio de Janeiro, entendendo o associativismo como fator de progresso, fortaleceu as 70 entidades existentes e acaba de criar mais sete e de promover o processo de fusão de outras seis, que se transformaram em três cooperativas mais dinâmicas.

O Dia Internacional do Cooperativismo será comemorado no auditório da Secretaria de Agricultura, na Av. Marechal Câmara, 314 — 2.º andar, com um programa de palestras que terá início às 9 horas, com a conferência do diretor da Divisão de Cooperativismo do Incra, Oswaldo Freire, que falará sobre a importância do associativismo no mundo e o desenvolvimento do sistema no Brasil. Participarão também das solenidades o presidente da Organização das Cooperativas do Estado (OCERJ), coronel Carlos Helvídio, e dirigentes do BNCC, BNH, INOCOOP-Rio e da Federação Leste Meridional das Cooperativas de Crédito.

PRÊMIOS E POSSE

Do programa consta a entrega de troféus a alunos de escolas dos 1.º e 2.º graus dos municípios de Paraíba do Sul, Araruama e Natividade, que conseguiram as melhores colocações no Concurso de Monografias sobre Cooperativismo, promovido em maio último pelo Departamento de Cooperativismo da Secretaria de Agricultura. Participaram mais de mil estudantes e 18 deles — seis em cada um daqueles municípios — receberão os prêmios.

Dirigentes das cooperativas vão receber, também, certificados do Departamento de Cooperativismo, que as tornam aptas a manter convênios com a Secretaria de Agricultura e demais órgãos estaduais. Os certificados incluem prova de cumprimento de exigências bancárias, indispensáveis à obtenção de créditos. Tomará posse, durante a programação, os membros do Conselho Consultivo das Cooperativas Habitacionais — Seção do Estado do Rio de Janeiro. Haverá, ainda, a entrega de placas comemorativas da data aos cooperativistas eméritos. As solenidades serão encerradas com um coquetel de confraternização.

Produtores terão novo Mercado

A rede de mercados do produtor está criando as condições adequadas para a comercialização de hortigranjeiros. A terceira unidade — o Mercado do Produtor do Médio Paraíba — está em fase final de construção, iniciou a fase pré-operacional e será inaugurada em julho.

A informação foi prestada ontem pelo secretário de Agricultura do Estado, José Resende Peres, na CEASA-RJ, onde o governador Faria Lima e o ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, inauguraram o Pavilhão de Frutas de Clima Temperado, com 23 câmara frigoríficas.

O secretário Peres destacou, durante a solenidade na CEASA-RJ, que a política de abastecimento do governo esteve voltada para o produtor, que vivia sem assistência na área da comercialização. Ficou bem claro, segundo o secretário, que o desenvolvimento da agricultura fluminense tinha necessidade da criação de, pelo menos, três mercados do produtor.

As regiões geo-econômicas com potencial de produzir olerícolas foram identificadas e mobilizados os recursos financeiros, resultando na construção do Mercado da Região Serrana, inaugurado em dezembro do ano passado na Rodovia Nova Friburgo—Teresópolis; o Mercado do Norte Fluminense, que começou a operar em abril último; e o Mercado do Médio Paraíba, com inauguração prevista para julho. Tudo isso — assinalou — com ajuda técnica e financeira da Cobal.

Pai, Patrão é filme para não deixar de ver, mesmo. Cinema-3, Studio Paissandu e Novo Pax.

CINEMA

VOLTA O BOM GENE WILDER: É RISO CERTO

Disfarçado de Valentino, Rudy (Gene Wilder) vira o centro das atenções

Rudy Hichman, um neurótico, ligeiramente lunático, está sempre satirizando cada coisa que conhece. Levado por seus sonhos compulsivos, segue para Hollywood, onde participa de uma prova de talentos para eleger o rival de Rodolfo Valentino.

Annie, a querida porém ingênua esposa de Rudy, que vive guardando fantasias românticas secretas e jamais se aventuraria a dizer a seu marido que está presa aos encantos de Valentino e, no meio da noite, abandona-o em uma suite de hotel.

Rudy, que tudo descobre, consegue de Valentino que ele o disfarce como Valentino. Rudy termina fazendo amor com sua mulher, embora sabendo que ela pensa estar com Rodolfo Valentino.

A 20th Century-Fox apresenta uma mescla única de comédia extravagante que é, ao mesmo tempo, exitante, escrita e dirigida por Gene Wilder, que participa também como ator principal, ao lado de Carol Kane e Dom DeLuise. Este trabalho armoniza o romance com divertidíssimos contratempos, numa galeria singular. "O Maior Amante do Mundo, reflete a sensibilidade de seu criador, um dos poucos diretores de cinema de hoje que pode ser aclamado autor e ator.

Para ver a própria atuação, como na cena da suite inundada do hotel, Wilder instalou uma câmara de video-tape, focalizando cada tomada, para analisar sua interpretação.

O tema musical para o filme é cantado por Harry Nilsson e música e letra foram compostas, também, pelo próprio Gene Wilder.

Televisão

O monólogo da caixa mágica

De caça, a televisão, virou caçador. Muitos são totalmente contra este objeto gerador de imagens e sons eletrônicos, já que ele assim o faz massificando todos os seus espectadores. Muitos outros negam estas críticas, afirmando ser a televisão um maravilhoso e único meio de comunicação.

As posições são antagônicas, mas a verdade é uma só. Desde que a televisão entrou nos lares — qualquer um observou o que se vai afirmar — o diálogo entre as pessoas diminuiu sensivelmente e, pior ainda, elas estão sendo transformadas em indivíduos padronizados, diretamente oriundos da mensagem televisada. E porque? Simples. Como até a "Globo" já confessou publicamente, sua programação não é dirigida a grupos específicos — com sua cultura e vivência próprias — mas, muito pelo contrário, é concebida para agradar a todos. Para isto, as emissoras constróem sua programação a partir de um modelo teórico de um "cidadão típico". Mas como este tal de "cidadão típico" é determinado sobre uma média cultural, a programação acaba por se dirigir a ninguém e, no final das contas, a todo no que têm de mais superficial e comum entre si.

É a mesma coisa do estatístico com as pernas em uma geladeira e a cabeça em um forno. Com os pés congelados a menos 10 graus e a cabeça fundindo em mais 60, a média é uma agradável temperatura de 35 graus. Mas a realidade não é assim.

Quem está do lado do forno não vive as mesmas situações nem tem necessidade de discutir os problemas diretamente ligados a quem mora em geladeira. A triste conclusão é a televisão ser, até o momento, um monopolizador da fala, criador de um verdadeiro monólogo onde somente ela fala e nós, telespectadores, não interferimos.

Experimente observar a reação típica dos telespectadores: olhos pregados à tela, boca ligeiramente entre-aberta, mente totalmente absorvida pelo que se passa dentro das polegadas e cores televisivas.

Do diálogo, tão necessário para a evolução da humanidade, não temos nem um pouco. É por isto que Antonio Pasquali, sociólogo venezuelano, chama os telespectadores de "convidados de pedra". Ver televisão é uma festa na maioria do tempo, em que nós somos os convidados a ficar imóveis e deixar que a caixa mágica exista por nós.

Ou não é assim?

"Pobre Homem Rico" vai voltar: muitos pedidos

Devido a inúmeros pedidos de telespectadores, o 7 vai reprisar a partir do dia 3, a série "Pobre Homem Rico" (Poor man, rich man), dirigida por David Grene e produzida por Jon Epstein.

Baseada no romance de Irwin Shaw, a série se propõe a dar uma visão dos problemas sofridos pela sociedade norteamericana do após-guerra. A partir dos primeiros capítulos, serão mostrados dois irmãos de uma típica família de provincia que, através do seu dia-a-dia, servirão de exemplo ao desnorteamento vivido pelos americanos logo após o 2.º conflito mundial. O desejo inicial de chamar a atenção dos pais é substituído pouco a pouco pelo de vencer desesperadamente na vida e aí não importam os meios. A ascensão social, a riqueza, o poder viram razões de viver para os dois irmãos que decidem no entanto adotar meios diversos. Sua busca de identidade leva-os a novas cidades e até mesmo a um novo continente.

Este retrato da sociedade norte-americana, que fez a fama de Irwin Shaw e de seu "best-seller", é vivido na TV por um elenco de atores de talento (Nick Nolte — que foi o ator principal de "Soldier Blue", com Candice Bergen — Peter Strauss, novo talento da Broadway e Susan Blakely, estrelinha de "Shampoo" e de "A Torre Infernal") e mais os consagrados Dorothy MacGuire, George Maharis, Glaria Grahame, Ray Milland, Steve Allen, Linda Day George, Van Johnson, Dorothy Malone e outros.

"Pobre Homem Rico" em sua reprise será mostrado diariamente, de 2a. a sábado, no horário das 23 horas.

Canal 7 faz seu Festival de Choro e presta honras ao sempre Carinhoso. Vai ser em agosto

Quando a Bandeirantes promoveu, em 1977, o I Festival Nacional do Choro, mantendo a tradição de estar ligada às coisas de nossa música popular, estava se iniciando um processo de revalorização de uma das mais importantes manifestações musicais de nosso país — o choro. Desde o primeiro choro composto em 1877, o "Flor Amorosa", de Antonio Calado, o gênero vem sendo teimosamente preservado nestes 100 anos em fundos de quintais e botequins de periferia, numa demonstração de que o povo sabe guardar carinhosamente, talvez até esconda, as coisas que mais preza. E foi justamente no seu I Centenário que o choro começou a voltar. E voltou de uma forma sólida, livre dos rótulos e dos modismos voltou com jeito de que agora veio pra ficar. Nos discos nas rádios, nas televisões e na memória do povo.

"1977 — 100 anos de Choro", foi o lema do I Festival — O Brasileirinho. Outras importantes manifestações também surgiram, sendo a principal delas a criação dos Clubes de Choro, em todo o Brasil.

O Brasileirinho mobilizou, em quatro apresentações, cerca de 500 músicos, entre amadores e profissionais, e lançou 36 novos choros, alguns já destinados a se tornarem clássicos, como é o caso do Músicos e Poetas, de Sivuca e Ansiedade, de Rossini Ferreira, além de uma variedade muito grande de novas tendências dentro do choro.

Em outubro de 1978, a Bandeirantes vai promover o II Festival Nacional do Choro — que este ano vai se chamar Carinhoso, em homenagem a Pixinguinha. As inscrições já estão abertas em todas as emissoras da Rede Bandeirantes, encerrando-se no dia 31 de julho, às 22 horas. A única alteração no regulamento deste ano, em relação ao ano passado, vai ser a exclusão dos choros com letras, cujas inscrições não mais serão aceitas. Procura-se com isso, facilitar os critérios de escolha.

VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de Citação de Terceiros Interessados com o prazo de quinze dias para ciência da notificação requerida por Trajano Coltzesco e s/mulher.

O Doutor Luis Carlos Salles Guimarães, Juiz de Direito em exercício na Vigésima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro Estado do Rio de Janeiro

FAZ SABER — Aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, que por este edital de citação com o prazo de quinze dias, cita terceiros interessados, para ciência da ação de Notificação requerida por Trajano Coltzesco e s/mulher, nos termos e de acordo com a petição a seguir transcrita: — Petição de fls. 2-3. Trajano Coltzesco e sua esposa D. Cordelia Maria de Magalhães Castro Coltzesco, brasileiros, ele comerciante, ela de prendas do lar residentes e domiciliados à Av. Atlântica n.º 2.112 — apartamento n.º 101 — Rio de Janeiro — R.J., portadores do C.P.F.M.F. n.º .... 005 386.407/20, vem por seu procurador infra-assinado, constituido por instrumento de mandato (doc. 1) expor para a final requerer a V. Exa. o seguinte: 1 — que em 22 de janeiro de 1969, juntamente com outras pessoas, outorgaram procuração por instrumento público ao Dr. Roberto Coimbra de Magalhães Castro, brasileiro, casado, serventuário da justiça, residente e domiciliado atualmente à Av. Atlântica n.º 2.786 — 8.º andar — Rio de Janeiro — R.J., instrumento esse lavrado no 2.º Ofício de Notas desta cidade, estabelecido à rua do Rosário n.º 133, no livro n.º 901 em fls. 149; 2 — que por não mais consultar aos interesses dos outorgantes, a continuação do procurador na qualidade de seus mandatários, quer perante V. Exa. de acordo com o art. 1318 combinado com o art. 1.316 ambos do Código Civil, digo, Civil, revogar-lhe expressamente todos os poderes outorgados no já referido instrumento de procuração. Assim, distribuída e autuada esta pedem se digne V. Exa. de mandar tomar por termo a presente revogação, para todos os efeitos legais e que seja a mesma afixada em lugar público, expedido os respectivos editais para conhecimento e ciência de terceiros a quem interessar possa. Pede ainda, sejam expedidas as competentes notificações ao outorgado e ao Ofício de Notas onde foi mandada lavrar a procuração, o que feito solicita lhes sejam devolvidos os respectivos autos, independente de traslado, para deles usar como e quando lhes convier. Dando a presente o valor de Cr$ 500,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 05 de outubro de 1977. — (a) Dr. Ivan Guerreiro Vasconcellos — Adv. Insc. 5616. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam no futuro alegarem ignorância expedi o presente e doutros que serão publicados e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês ... de mil novecentos e setenta e oito. (C)

A NOITE É O ESPETACULO

EFE PINTO

Tívoli reabre

Ivon Curi de semblante novo já está à frente do seu Sambão & Sinhá e com novas piadas.

* Completamente remodelado e com grande área de estacionamento, será reaberto, hoje dia 30, com o **Festival de Inverno**, o **Tivoli Park**, na Lagoa, numa promoção de **Luis Manga**. **Além** dos brinquedos novos, ainda números circenses, desfile de bandinhas, conjuntos de rock, restaurantes, bares e outras badalações. Adultos pagarão 60 cruzeiros e crianças 50, com direito a usufruirem, completamente grátis, dos entretenimentos quantas vezes quiserem. De segunda a sexta, das 16 às 22 horas; aos sábados, das 15 às 23 e aos domingos, das 10 da manhã às 23 horas. Agradecemos os **convites.**

—o0o—

* **A Sociedade Cultural e Artística Brasileira, em intercâmbio com o Cantinho de Arte do Everest Rio Hotel**, está convidando toda a imprensa carioca para o coquetel-vernissage da **Exposição de Pintura de Ani Costa, às 21 horas** do dia 3 de julho vindouro. **A exposição** vai até o dia 15 daquele mês.

—o0o—

* Dentro de 30 dias, a **San Francisco Discoteque**, que funciona anexo ao Rincão de Niterói, ganhará um sistema de luz à base de raio laser. Exatamente igual ao que existe no **Studio 54**, em Nova Iorque e New York City Discotheque, em Ipanema.

—o0o—

* **No dia 24 próximo passado, na Palhoça**, na rua Dr. Nunes, Djalma e Neto promoveram uma festa junina, quando compareceu a Juventude de Olaria e convidados outros. A coisa esteve tão gostosa que, no fim da noite a festinha virou cocota de jovens. **Adultos e crianças** divertiram-se a valer com o São João muito pra frente.

—o0o—

* **Ivon Curi de perfil novo**, após ter se submetido a uma ligeira plástica facial, retornou ao comando do eixo Sambão & Sinhá. Segundo alguns admiradores do cantor, animador, apresentador e poliglota Ivon, ele está parecendo um garotão de 20 anos. Vá conferir.

*** Neste sábado, baile-show com Telinho da Mangueira, Zé Rodrix e o conjunto **Sharp** no **SESC** de São João de Meriti, a partir das 22 horas, onde a baladação vai até às 4 da matina.

*** Amália Rodrigues apresenta-se neste sábado, em noite de benefício às obras sociais de . Hilda Faria Lima, no Hotel Nacional-Rio. Dias 3 e 4 a cantora portuguesa estará mostrando sua arte no Canecão, em horário especial organizado por Mário Priolli.

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

O Outro Lado da História

A Editora Alfa-Omega vem de lançar um livro que põe os pontos nos is numa questão que mudou a história do Brasil: **Mataram o Presidente!**, de Alcino João do Nascimento, Palmério Dória de Vasconcelos, João Rubino dos Santos e Hamilton Almeida Filho, este autor de **A Sangue Quente**, de que já tratamos aqui. Durante muitos anos, após cumprir longa pena, o «pistoleiro», como era chamado pelos que derrubaram Vargas, Alcino vem a público e mudou completamente a História do **Brasil** quando diz: «O major me atacou primeiro...» O major era Rubens Vaz, e é uma história sórdida o que os leitores devem ler neste livro com depoimentos dos mais sérios. De parabéns não apenas os autores como a editora Alfa-Omega.

● **UM SOLDADO DO IMPÉRIO** — De José Aurélio Saraiva Câmara, a José Olympio de lançar **Um Soldado do Império — General Tibúrcio e seu tempo?**, apresentado por José Honório Rodrigues. Obra editada em convênio com o INL. Ainda da J.O. recebemos a 9a. edição de **Banguê**, romance de oJosé Lins do Rego.

● **CAMPUS** — Mais dois lançamentos da Editora Campus: de E.E. Evans, temos **Antropologia Social da Religião**, coordenação de Eduardo B. Viveiros de Castro e Trad. de Jorge Wanderley. O autor é um dos valores máximos da antropologia britânica. O outro volume é **Dimensões do Desenvolvimento Brasileiro**, tendo como coordenadores Werner Baer, Pedro Pinchas Geiger e Paulo Roberto Haddad, com a colaboração de Michael Webb, apresentando, com outros autores, um total de 15 trabalhos. Faz parte da Coleção Contribuicões em Economia — 3.

* Remessa de livros — Rua Joaquim Nabuco, 195 ap. 401 Rio — ZC-37 — 20000.

Paulo Emílio com problemas no Flu

Ainda que para lugar algum, vamos caminhar

Hely Miranda

Antes de qualquer especulação do degas aí, não tenho nada pessoal contra cartolas ou mesmo Heleno Nunes e o técnico Cláudio Coutinho. Aprendi, ao longo dos tempos, que, coerência não se joga fora. Daí... pau neles. Certo?

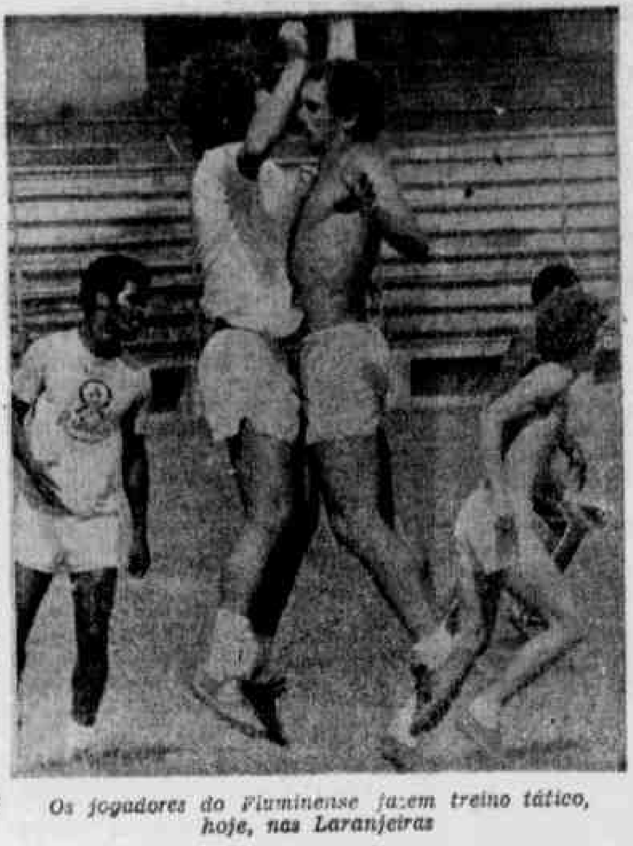
Não daria para entender, em tempo algum, a verificação do número de pessoas às expensas da CBD durante nossa participação (?) nesta XI Copa do Mundo, que acabou sorrindo para os argentinos graças à nossa incapacidade para realizar alguma coisa nos gramados da competição. Por que cargas d'água, hein? Também não entenderiam os nobres patrícios se, atualizados e bem informados, soubessem que dois testes da Loteria Esportiva foram dedicado a CBD para que ela tivesse competência financeira — e esta ela teve — para preparar-se condignamente para «ganhar a Copa». Ninguém entendeu, também, a politicagem adotada para a convocação dos jogadores, os equívocos constantes do comando técnico e tampouco por que alguns craques reconhecidamente craques ficaram de fora.

Por estas e outras coisas não muito bem explicitadas, em boa hora, nossos parlamentares, em Brasília, acordaram para o problema e criaram uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar tudo sobre o futebol tupiniquim. Contudo, creiam, aposto como não vai dar em lhufas. Este País do qual me ufano até certo ponto, tempos pra cá, pegou a mania de apurar as coisas até certo ponto. Quando os inconvenientes começam a aparecer, sabe-se lá por que cargas d'água, cessa tudo, enquanto a velha musa canta. Fica o dito pelo não dito. Foi assim no caso Geraldo Assoviador, morto durante extração de amígdalas; no caso Ana Lidia, em Brasília; no vergonhoso jogo da mutreta, entre Vasco e Olaria, e por aí.

Seria por demais enfadonho relembrar aqui os outros casos que foram jogados gaveta abaixo pela nossa nada modesta burocracia e pelos descaminhos da popular frase «sabe com quem está falando?». Por estas e outras não creio que a CPI do futebol vá lá das pernas. Contudo, vai ser gozado pacas o Heleno Nunes e o Coutinho a explicarem, como bem registrou nas folhas o Léo Guanabara, a tática do «não ganhamos mas não perdemos». Pau neles, ilustres representantes da gente!!!

ESPORTES — LUTA DEMOCRÁTICA

Além dos vários desfalques para o jogo de amanhã, contra a Portuguesa, no Maracanã, o técnico Paulo Emílio está às voltas com outro problema: o fraco rendimento da equipe no treinamento de ontem, quando os titulares foram derrotados pelos juvenis por 2 a 0. A equipe não se entendeu em nenhum momento e acabou envolvida pela boa atuação dos garotos. O treino durou 80 minutos e terminou 2 a 0, gols de Almir e Gilsimar.



Os jogadores do Fluminense fazem treino tático, hoje, nas Laranjeiras

Após o treino, Paulo Emílio procurou desculpar a má atuação do time dizendo que os profissionais treinaram, enquanto os juvenis jogaram. Mesmo assim, ficou claro que o time não tem jogadas ensaiadas no setor ofensivo, enquanto a defesa é um verdadeiro caos. O técnico vai procurar corrigir as falhas num treinamento tático que será realizado na manhã de hoje.

NÃO APARECEU

Para complicar a situação o zagueiro Edval que estava escalado na zaga de área, ao lado de Miranda, não apareceu no clube e Paulo Emílio acabou lançando Tadeu, liberado após três meses, por causa de uma operação nos meniscos. Tadeu se revezou com o juvenil Flávio no treinamento e por isso, Paulo Emílio não sabe qual o zagueiro que jogará.

— Não sei o que aconteceu com o Edval e tenho que esperar a reação do Tadeu. Mas de qualquer maneira tenho o Flávio.

Rivelino continuou fazendo tratamento no tornozelo direito, enquanto Edinho, Marinho e Dário não estiveram no clube. Edinho está se recuperando de uma gripe, enquanto Marinho e Dário estão com o ombro gessado. Doval treinou à parte, mas está fora do jogo.

TABELA DE PRÊMIOS

Após uma reunião do diretor de futebol Paulo Ribeiro com os jogadores Rubens e Luís Carlos foi estipulada a tabela de gratificações para fase final do Campeonato Brasileiro. Cada vitória valerá Cr$ 3 mil. Por empate cada jogador receberá Cr$ 1 mil e 500. A segunda colocação no grupo, o que garantirá a presença do Fluminense na finalíssima valerá uma gratificação de Cr$ 15 mil. O primeiro lugar valerá o prêmio de Cr$ 20 mil.

Sobre reforços, o diretor Paulo Ribeiro confirmou que o assunto só será tratado para o Campeonato Carioca.

— Estou com o relatório do Paulo Emílio sobre as condições do elenco. Mas já posso adiantar que vamos analisar o mercado para então contratar. É claro que clube não está em condições de dar tudo que o técnico quiser.

Paulo Ribeiro disse que na própria semana, o Fluminense terá acertado todos os detalhes da excursão que fará à Europa, em agosto, quando vai disputar quatro torneios.

Zagalo pede mais rapidez no ataque

Manfrini depois do coletivo, apurou ainda mais a forma com o preparador físico Danilo Alves

Com o técnico Zagalo exigindo mais rapidez nas jogadas no meio-campo, a equipe do Botafogo realizou, ontem, em Marechal Hermes, um excelente treino coletivo com os titulares derrotando o time de reservas por cinco a zero.

A volta de Paulo Cesar ao ataque e a entrada de Rodrigues Neto na defesa, fez a equipe titular render bastante, especialmente nas jogadas de contra-ataque e na marcação sob pressão. Paulo Cesar foi um dos destaques do coletivo que não contou com Luizinho. O meia continua em tratamento e dificilmente terá condições de jogo, pois ainda sente dores na panturilha direita que está bem inchada.

ACERTA HOJE

No coletivo de hoje, Zagalo pretende acertar o time para o jogo contra o Flamengo. Caso Luizinho não possa atuar, o técnico vai manter Wescley ao lado de Mendonca e Paulo Cesar no meio-campo. O goleiro Zé Carlos, mudando de residência, foi o ausente do coletivo ,enquanto que Gil está dispensado até terça-feira.

Manfrini (2), Dé, Paulo Cesar e Perivaldo marcaram os gols no coletivo, enquanto que o time formou com Ubirajara; Perivaldo, Fred, René e Rodrigues Neto; Mendonça, Wescley e Paulo Cesar: Cremilson, Dé e Manfrini. Para hoje, está marcado novo coletivo, ficando para amanhã, recreação em Marechal Hermes e concentração, às 22 horas, no casarão em Jacarepaguá.

Carpegiani ainda é dúvida no Fla

O apoiador Carpegiani está fazendo tratamento intensivo, da contusão da coxa, para ter condições de jogar no clássico de domingo quando o Flamengo tentará quebrar o recorde de 47 partidas invictas do Botafogo. O jogador foi ontem cedo à Gávea e passou a manhã toda no clube fazendo ondas curtas e ultra som. Os outros jogadores que não viajaram, fizeram treino físico.

Está praticamente certa a presença do Flamengo na Taça Tereza Herrera, em agosto. O assunto foi acertado ontem definitivamente. O clube da Gávea só deixará de disputar esse torneio, se ficar para a final do Campeonato Brasileiro. Os dirigentes acertaram também amistoso no Senegal, após a Taça Tereza Herrera, com uma boa cota.

A delegação regressou hoje de madrugada, de Cachoeiro onde jogou ontem à tarde. O técnico Jouber dispensou os jogadores até a parte da tarde, quando farão revisão médica e tomarão duchas e massagens. O treinador disse que está bastante confiante para a equipe fazer uma boa partida no domingo.

O Flamengo emprestou Silvinho ao River, do Piauí, dando prosseguimento assim a redução do elenco, para diminuir as despesas com o Departamento de Futebol.

Roberto e Dirceu jogam em Minas

Somente após o coletivo de hoje de manhã, em São Januário, é que Orlando Fantoni vai confirmar o time do Vasco. Mesmo tendo a garantia de Roberto e Dirceu de que jogarão, o técnico quer vê-los em ação no treino de hoje. Quanto a Abel, não há mais nenhuma dúvida, pois o zagueiro conseguiu contornar o problema familiar e jogará no domingo, contra o Cruzeiro, no Mineirão.

No caso de Roberto mostrar condições, Paulinho ficará no banco, para entrar durante a partida ou na ponta-de-lança ou no lugar de Ramon, na ponta-esquerda. Fantoni disse ontem que se Ramon não melhorar suas atuações, será afastado da equipe. Se Dirceu confirmar que está bem, Helinho será o sacrificado, ficando o meio-campo formado com Zé Mário e Zanata, além de Dirceu.

Abel apareceu no clube se queixando muito de dores no pé direito, onde está com uma unha inflamada. Mas depois de examinado pelo Dr. Otávio Martins iniciou um tratamento intensivo à base de anti-inflamatório e antibiótico. O zagueiro tinha condicionado também sua viagem à concordância de sua esposa. Se ela não quisesse ir, ele ia pedir para não viajar, mas ela aceitou e tudo ficou bem.

O time fez coletivo ontem de manhã contra os juvenis, que decidirá com o Madureira, amanhã, o título do Torneio Luís Bayer, e venceu por 2 a 1, gols de Paulinho e Guina para os titulares, descontando Alemão. O time titular treinou com Brasília; Orlando, Fernando, Gaúcho e Paulo César; Zé Mário, Zanata e Helinho; Guina, Paulinho e Ramon. Abel fez trabalho especial na sala de musculação.

Hoje coletivo pela manhã e viagem para Belo Horizonte às 17h30min, ficando a delegação hospedada no Hotel Excelsior. Na segunda-feira, às 17 horas ,irá para Salvador. Marco Antonio vai fazer trabalho especial com Antonio Lopes, amanhã e segunda-feira, em S. Januário.

Marco Antonio vai viajar, segunda-feira à tarde a fim de se juntar à delegação que ficará hospedada no Hotel Plaza. Geraldo deu cinco voltas na pista com Djalma Cavalcanti. Sua volta à equipe, se dará somente no final da semana. Após o treino de ontem, o presidente Agatirno Silva Gomes se reuniu com a comissão técnica ,para acertar todos os detalhes para a fase final do Campeonato Brasileiro.

Danilo Alvim define o time hoje no Andaraí

O técnico Danilo Alvim só vai definir a equipe do América para o jogo de domingo pela manhã, no Pacaembu, contra o Palmeiras. Já sabendo que não poderá contar com Mário, por causa de uma cláusula existente no documento de empréstimo, que não permite que o atacante jogue contra o Palmeiras. Danilo deve escalar César no lugar de Mário, entrando Jarbas no meio-de-campo.

Ontem, os jogadores fizeram um treinamento físico-técnico na parte da tarde. O presidente Wilson Carvalhal contiua aguardando uma resposta do presidente da CBD, Heleno Nunes, sobre uma mudança na tabela. Carvalhal continua revoltado porque o América só vai jogar um domingo no Rio. O dirigente acha que o América ficando em terceiro lugar no seu grupo deveria, pelo menos, enfrentar Botafogo e Flamengo domingo, no Maracanã.

GALOPANDO

LAFAIETE

AVEIA E ETC

O Jockey Club Brasileiro entra de rijo no caso da aveia, com a disposição de resolver de uma vez por todas o quase rotineiro e aflitivo problema. Graças a iniciativa do presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, que, visando à compra pela Cooperativa dos Criadores e Profissionais do Turfe de quantidade maior desse precioso alimento, destacará verba elevada em ritmo sistemático. Isto feito, acrescentada a utilidade de já comprovada dos silos de armazenamento da forragem, durante muito tempo o problema deixará de existir, pelo menos enquanto durar a gestão Paula Machado, que no atual período não esquece os demais setores de importância vital no turfe, inclusive no que respeita ao apostador, implicando na reforma do Hipódromo da Gávea e na realização do centro de treinamento. Tais obras, que demandarão muito tempo e gastos elevados, seguramente não estarão concluídas na gestão que termina em princípios de 1980, daí a disposição de Paula Machado em tentar mais um período administrativo no clube, embora tal atitude lhe custe o adiamento do almejado e merecido descanso. Relativamente as atividades do Haras São José e Expedictus, FE não esconde sua satisfação pelos resultados e até aqui, notadamente em Cidade Jardim, de onde vem o ótimo Tibetano, diretamente para intervir no GP Brasil.

TRABALHO

A excelente Silent Picture, cujo reaparecimento se dará no quilômetro do GP Cordeiro da Graça, trabalhou nos 1.200 em 78" justos, guiada pelo Ivã Quintana.

FIRME

Outra presença de valor na raia de Pinheiros, Emeral Hill, firme e na direção de L. Cavalheiro, percorreu 2.000 metros em 136" exatos, deixando boa impressão.

FICOU

O concurso de domingo, que não teve acertador, acumulando a quantia de Cr$ 142.382,10, ficou para ser decidido no final da semana.

JUNINA

Hoje amanhã e no domingo, sempre a partir das 20 horas, estará em festa o Arraial Nem Morde Nem Assopra, instalado na Rua Fernandes Gusmão, no IAPC da Avenida Brasil. A promoção é do Chu-Chu Beleza do Iraiá, com a animação da Equipe

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

FLUMINENSE E VASCO PRINCIPAL JOGO DOS ASPIRANTES

● PELO CAMPEONATO DE ASPIRANTES teremos nesta sexta-feira os seguintes jogos: Chave "B" — Fluminense x Vasco, nas Laranjeiras e Mackenzie x Volta Redonda, no Méier. Chave "A" — Botafogo x Iguaçu, no no Mourisco e Canto do Rio x Jequiá, em Niterói.

● OS JOGOS de aspirantes começam às 21 horas, não tem preliminar e o ingresso é grátis, para maior divulgação do basquetebol.

● O PRAZO para participação no I.º Campeonato Infanto-Juvenil Masculino terminará no próximo dia 10, na sede da Confederação.

● A COMPETIÇÃO não conta com auxílio financeiro e a CBB só pagará as de[illegible] de tax[illegible] [illegible]as, pr[illegible] em [illegible] [illegible]irigentes

● PIRELI E BAURU são os líderes, respectivamente das chaves "A" e "B" do Campeonato Principal Feminino de São Paulo. Nas demais colocações, temos: "A" — Vila Prosperidade, Thomaz Mazoni e Villares e na "B" Higienópolis, XV de Novembro de Piracicaba e Divino Salvador.

● ELOGIADO o juiz internacional Benedito Bispo (FEBERJ) pelo Tribunal de Regras da CBB, pelo grande interesse demonstrado na 1a. Clínica Sul-Americana para Juízes da FIBA, em Bogotá, colhendo valiosos subsídios para as futuras arbitragens no Brasil.

● ESTAMOS na TV Tupi, canal 6, todas as terças-feiras (12 horas) com o nosso "Basquetebol em Foco".

● O FLAMENGO desistiu de disputar o Campeonato de Aspirantes do Rio-78, mesmo depois de elaborada a tabela do referido certame. Na realidade, o esporte da cesta do rubro-negro, de uns tempos para cá, mudou da água para o vinho, mas negativamente. Tristeza.